



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

ATA N.º 6/2014

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte horas e cinquenta minutos reuniu em sessão extraordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Salão da Igreja Paroquial do Cacém, no Cacém, sob a Presidência de Cristina Sofia Mesquita Grilo e secretariada pelas vogais Sra. Alice Tavares Leitão Ascensão Luís e pela vogal Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho. -----

Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais:-----

Do Partido Socialista – Sr. Alcindo dos Reis Almeida, o Sr. vogal António José Pinto da Silva, solicitou renúncia de mandato, assumindo assim a sua posição a Sra. Maria de Fátima Almeida, e o Sr. Alberto Capela, em substituição do Sr. Pedro Filipe das Neves Tavares Carvalho. **Da Coligação**

Democrática Unitária – A Sra. Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, o Sr. Rodolfo José Caseiro, Sr. Luís Jorge Milheiros da Silva e Sr. José Rodrigues Ranita. **Do Partido Social Democrata** – Sr. António Fernando

Vilela Pereira, o Sr. Carlos Alberto Lopes e a Sra. Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos. **Do Movimento Sintrensens com Marco Almeida** – Sr.

Domingos Manuel Costa Massena, Sr. Vítor Manuel Henriques Amaro e Sr. Nuno José Carlos. **Do Centro Democrático Social** – A Sra. Maria de Lurdes

Morna Pinto e o Sr. Armando José Torres de Freitas. **Do Bloco de Esquerda**

– O Sr. Vítor Manuel de Jesus Ferreira, não esteve presente justificando a sua ausência, o que foi aceite por todos os membros. -----

Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia, dá início à sessão coma seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM – Informações e leitura da correspondência;

PONTO DOIS – Discutir e aprovar, nos termos da alínea f) do n.º 1 do art. 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta do Regulamento de Cedência e Utilização de Veículos de Passageiros;



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

PONTO TRÊS – Autorizar, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 64º da Lei do Orçamento de Estado para 2014, aprovado pela Lei n.º 83-C/2013 de 31 de Dezembro e do artigo 31º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, a abertura de procedimento de recrutamento de 2 (dois) assistentes operacionais e de 2 (dois) assistentes técnicos, na modalidade de contrato por tempo indeterminado, por recurso a trabalhadores sem prévia relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, vertida na Proposta de executivo n.º 173/2014.

PONTO QUATRO – Discutir e aprovar, nos termos da alínea k) do n.º 2 do art. 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a hierarquização das Problemáticas de saúde no âmbito do PLANO LOCAL DE SAÚDE.

PONTO CINCO – Designar, nos termos da alínea l) do art. 17º da Lei 147/99 da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, um representante substituto da Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos, na Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Jovens e Crianças em Perigo – Sintra Oriental.-----

Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia- Muito boa noite a todos, vamos então dar início à nossa sessão extraordinária de Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos e dava-mos início a esta sessão com a intervenção do público. Temos três inscrições, dava então a palavra ao Sr. José Coutinho. -----

José Coutinho – Muito boa noite Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, Exma. Mesa da Assembleia, Exmo. Sr. Presidente da Junta, Exmo. Executivo, Exmos. Deputados representativos da freguesia, Exma. assistência. Antes de mais, os meus parabéns à autarquia Sintrense, pela distinção como Autarquia Mais Familiarmente Responsável. Estive presente na Assembleia Municipal de Sintra, em que o Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, fez uma apresentação do seu primeiro ano de mandato e apresentação de projetos para o Concelho sem qualquer referência à Freguesia do Cacém, apontando como prioridades a reabilitação urbana, o Parque Urbano em diversas freguesias! Fiquei muito triste com o esquecimento do espaço do Cacém e desiludido por não ouvir nenhuma voz sobre esta situação. Esperava uma



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

referência à quinta Ribeiro de Carvalho, ano de 1880. Venho aqui ler uma exposição que dirigi ao Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, quando da sua visita aberta ao Espaço Cacém, apresentando algumas situações, acrescentando agora mais algumas (mensagem que fiz chegar à CMS com conhecimento da Junta); “ Bem-vindo à Freguesia do Cacém! Conheço o bom, o cuidado trabalho e a vossa sensibilidade na ação social, acompanhando os graves problemas dos cidadãos do Concelho, em parte devido à obsessão deste governo. Na sequência desta visita à Freguesia do Cacém, queria fazer um apelo à vossa atenção, sobre as diversas situações, que identifico e às quais a população vai estar atenta às suas palavras. Assim; 1.º - Rua José Gomes Ferreira, um mau exemplo de ordenamento do território, quando se não entende, nem se compreende como esta rua fazendo parte da Urbanização Vale Mourão, não está inserida na freguesia de Rio de Mouro. Numa reunião pública de freguesia da Junta de Rio de Mouro, na Escola Básica da Urbanização, os moradores disseram isso mesmo, apresentando um abaixo-assinado à CMS com conhecimento à Junta de Freguesia do Cacém. O meu filho e amigos não se reconhecem no Cacém; 2.º - Numa reunião pública da freguesia, solicitei a plantação de uma árvore na Rua José Gomes Ferreira, um pinheiro manso, junto do edifício n.º 11, no canteiro próprio aí existente. Esqueceram o pedido? Hoje peço autorização ao Exmo. Executivo, para que um grupo de residentes assuma a plantação desse pinheiro manso. Ver a toponímia da rua. Está a cair; já estive no chão e de novo reposta, mas está solta. 3.º - Shopping do Cacém – Promover uma melhor mobilidade no acesso a deficientes ao edifício, com o rebaixamento dos passeios à entrada, quando a administração tem reunidas todas as condições de mobilidade interior. 4.º - Foi sugerida pela administração do shopping Cacém, à Junta do Cacém, o estudo de uma homenagem, com colocação de uma placa no hall do Shopping ao Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles, como sabemos, o autor daquele Jardim Tropical. Como se encontra a situação? 5.º - O Mobiliário Urbano da Quinta das Flores? 6.º - Praça dos Açores na Quinta das Flores junto ao Shopping do Cacém – Dois candeeiros sem iluminação. 7.º - Largo Gama Barros - Melhor aproveitamento do espaço público com a implantação de um Parque Fitness, similar aos (dois), que se



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

encontram em São Marcos. Como disse um autarca de uma freguesia vizinha que muito aprecio «trabalhamos na valorização do espaço público, tendo equipamentos em condições e para todas as idades, evitando o isolamento dos mais idosos». 8.º - Escola Secundária Gama Barros – preocupação da comunidade com os telhados degradados e identificados sabendo que aquele fibrocimento, tem patologias cancerígenas. 9.º - Escola Básica n.º 3 da Quinta das Flores – a mesma situação preocupante. A escola já tem os resultados da análise ao revestimento do telhado? A situação das refeições da escola já está normalizada? Chamo a atenção para a fragilidade da vedação da escola junto à paragem dos táxis. 10.º - Centros de Saúde do Cacém – quantos utentes se encontram sem médico de família? Os médicos e enfermeiros não têm sido substituídos e a situação não é tão grave porque um médico transferido assumiu a transferência também dos seus doentes. A minha homenagem aqui ao Dr. António Abreu. 11.º - O espaço deixado pelo Polis no Largo D. Maria II, junto à loja de fruta chinesa; porque não o aproveitamento das chapas das obras do mercado e reutilizá-las no fecho total do espaço. 12.º - Rua de São Paulo junto à Rua Melquíades Marques – ver um espaço público degradado, sem passeios, espaço para árvores mas sem..., acesso ao parque de estacionamento bloqueado, quando os residentes têm necessidade de aceder ao espaço, retirando já uma das pedras para aí estacionarem. Contentores de saneamento estacionados na curva. Como disse uma pessoa que muito admiro «exemplo de como a autarquia inverteu a missão atribuída; missão de gerir com qualidade o espaço público» Dr. Paulo Morais. 13.º - Hortas Municipais – completamente ao abandono, quando muita gente procura um espaço para uma melhoria do sustento familiar. A merecer a atenção da Câmara Municipal de Sintra para uma melhor e mais justa gestão. Como é feita a gestão da água neste espaço? Tem um bebedouro desligado e muito bem, que gostaria mais que fosse a Câmara Municipal de Sintra a levá-lo dali! 14.º - Lavadouro Municipal de 1950 – quando a sua requalificação? 15.º - Fontanário de 1931 – sito na Rua Alfredo José Marques. Quando a sua requalificação? 16.º - Espaço público no parque de estacionamento em frente ao edifício da Junta, completamente ao abandono, merecendo um melhor arranjo paisagístico. O espaço encontra-se



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

cheio de resíduos de obras. Uma má imagem, num espaço procurado diariamente por muitos cidadãos na procura de um lugar de estacionamento, para recorrer aos serviços da Junta, Câmara, correios e finanças.17.º - Mercado Municipal – melhor mobilidade para quem vem da Rua de Angola ou da Rua D. Maria II (duas grandes escadarias), zonas com muitos residentes deficientes, onde existe a sede da Associação Olhar Ativo e outros cidadãos com dificuldade de locomoção.18.º- O acesso aos deficientes na dependência da Caixa Geral de Depósitos.19.º - Espaços concebidos para a plantação de árvores, mas sem árvores em todo o espaço Cacém. 20.º - A área verde por trás da Rua de São José (n.º 20 a 26). Existe algum projeto? Deixo a pergunta solicitada por um grupo de condóminos daqueles edifícios, bem como a cautelação das duas palmeiras plantadas por estes condóminos no espaço junto ao n.º 20. 21.º - Associativismo do Cacém; a situação do CUC, a Lusofonia, o Bairro Alegre, Artesão Vale de Eureka, Associação Coração Amarelo. Associações que poderiam fazer muito mais junto da sociedade, se fossem mais auscultadas nas suas dificuldades. **“Ver exposição apresentada mais à frente”.** 22.º - A situação do estacionamento de alguns contentores de saneamento, em curvas tapando a visibilidade, em passeadeiras e junto a paragem de autocarros (ver a paragem da Carreira n.º 150, na Rua Coração de Maria).23.º -Requalificação da Rua Marquês de Pombal, onde foi esquecido o rebaixamento de duas passeadeiras, junto aos n.ºs 81 e 85 e o reavivamento da lomba. 24.º - A vedação da Rua D. Maria II – vedação iniciada com uma apresentação amiga do ambiente e que agora numa ação considerada por mim e outros cidadãos, como um mau exemplo de gestão de recursos humanos e desperdício do material ali instalado. 25.º - Identifico um desfasamento entre as ações que se realizam em São Marcos e as que se realizam no Cacém. Os cidadãos do Cacém têm de saber criar alternativas para preencher algumas lacunas, promovendo o Halloween no Cacém, o Magusto no Cacém, a Aldeia Medieval do Cacém, ações de formação de iniciação à informática para seniores, (para que possam ter conhecimento do como aceder às informações da freguesia), «Exercer cidadania é a forma de fazer valer os direitos garantidos. Exigir a observância dos mesmos e zelar para que não sejam desrespeitados».26.º -



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Comunicação – Não posso criticar a falta de comunicação para uma União com tantas páginas. Identifiquei algum alheamento de divulgação de alguns eventos em ambas as páginas. Considero ser distração, mas poderá ferir algumas sensibilidades. Eu dispenso porque já não as visito! 27.º - Porque as paragens de autocarros não têm a informação dos horários das carreiras da LT (Lisboa Transportes)? Uma falta de respeito para com os utentes. 28.º - Sinalização de trânsito – foi revista é verdade; mas há algumas situações a verificar e vou identificar: Sinal de prioridade escondido pela vegetação, quando se sai da via do espaço do edifício da Arpiac no Vale de Eureka, para se entrar na via da Rua de São Paulo; o espelho que devia servir a Rua de São Clemente, está mal posicionado; na via da Rua Alfredo José Marques, deveria de haver um sinal informativo de piso escorregadio; na Rua da Esperança, quando se vem da Rotunda do Marquês, junto aos contentores, frente à Eurofísica e ao número 18 (proibido de ultrapassar e passagem de peões), o sinal está ao contrário, devendo estar no sentido de quem se dirige para a escola Gama Barros; Um sinal de passagem de peões na Rua Ilha de Santa Maria, a oscilar, podendo cair a qualquer momento. O sinal de trânsito de sentido obrigatório colocado na Rua da Paz em frente ao café Savana, tenho dúvidas de que será mesmo assim, quando é possível contornar a Rotunda e continuar em frente, acedendo à Rua Fernando Mendes. 29.º - Muro em situação de grande fragilidade na Rua de São Paulo n.º 1, em perigo eminente de ruir. 30.º - Muro a cair na Praceta João Bosco. em perigo eminente de ruir. 31.º - A toponímia da Rua Professor António Joaquim das neves, SIM, está bem; Praceta Professor Joaquim das Neves, NÃO (Professor António Joaquim das Neves foi um ilustre catedrático mas Professor Joaquim das neves é desconhecido, esqueceram-se do António). Ver a toponímia da Rua Santa Isabel junto ao n.º 1 da Rua Afonso V. 31.º - Na Rua D. Afonso V e Rua Santa Isabel, a situação das palmeiras já apodrecidas e em risco de cair. As palmeiras já apodrecidas, para além de poderem cair devido à fragilidade do seu tronco, ajudam também na passagem do escaravelho para outras mais sãs. 33.º - Espaço Linear-margem da freguesia do Cacém. O espaço do plátano, deveria ser interdito a pessoas, pelo motivo de risco para a saúde, segundo um agente de saúde



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

com consultório ali próximo, deveria aí ser retirado o equipamento urbano e colocação de aviso de risco de saúde e proceder temporariamente à limpeza do espaço. Assim, a autarquia poderá ser responsabilizada, por não ter evitado a aproximação de pessoas junto do plátano. Atenção de que se não está a fazer o apelo ao abate do plátano. O problema não reside no plátano, mas sim nos pombos devido à proliferação das suas fezes. 34.º - A via que liga o novo espaço do Aldi ao espaço do Continente, deverá ser objeto de estudo e de muita atenção, devido ao fluxo de automóveis e de pessoas que ali vão transitar, devendo merecer a sensibilidade de quem gere para a implementação de um espaço pedonal ao longo de toda a via. Os cidadãos acompanham a obra e esperam o nascer de uma rotunda paisagisticamente digna para o Cacém naquele espaço. 35.º - Nesta via está um conjunto de vedações de proteção das pessoas. Uma vedação que foi ali arrancada e posteriormente recuperada por um cidadão amarrando-a provisoriamente, que deverá ser solidamente presa de novo ao solo. 36.º - Os passeios merecem atenção, tenho conhecimento de algumas situações embaraçosas junto à paragem de táxis. 37.º - Algumas vias apresentam-se com o pavimento cheio de buracos, (exemplo mais gritante o da Elias Garcia e Rua de São Paulo). As pavimentações das vias deveriam ser mais vistoriadas. Saber se têm alguma informação das Estradas de Portugal sobre a segurança da ligação pedonal sobre o IC19, entre o Cacém/Paiões e verso? 38.º - Entreguei duas intenções de participação de uma Banda e de um cantor de músicas infantis que se disponibilizaram em associarem-se a associações de solidariedade do Cacém para um evento solidário. São artistas com ligações ao Cacém, a Banda entregou-me um CD do seu último trabalho, o musico um DVD. Ambos autografados dirigidos ao Sr. Vereador para a ação social. Como ficou? 39.º - Para quando a criação do Espaço Museu Joaquim Ribeiro de Carvalho, visto que parece, a família já se dispôs a ceder o seu espólio? 40.º - Para quando a recuperação da Quinta? É o projeto para o Cacém esquecido pelo Sr. Presidente da Câmara? Todas estas situações são públicas conhecidas da autarquia chegadas por cidadãos do Cacém, (a montra partida junto ao passeio, o pino na via, as vedações dos jardins, os passeios, o candeeiro de iluminação em frente ao mercado, o carro abandonado junto ao mercado, a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

toponímia da Rainha Santa Isabel, as palmeiras, os sobreiros, o Largo Gama Barros) e por mim dadas a conhecer ao município. Cidadãos que para esta freguesia convidei. A Assembleia de Freguesia desta União de Freguesias está muito bem representada sabendo promover a dignidade das pessoas. Ao Exmo. Vereador Eduardo Quinta Nova as minhas desculpas pela identificação de tantas situações, porque foi ele que rececionou a maioria destas situações, enviando-as para a Junta e aos departamentos responsáveis da Câmara Municipal de Sintra. Uma palavra à Proteção Civil de Sintra, pela sua intervenção rápida em algumas situações de grande risco, tais como: pino esférico na via da rotunda, montra partida junto ao passeio, muro a ruir, buraco na via da Elias Garcia, que souberam identificar, agindo com grande postura pró-ativa, todos resolvidos em tempo. Termina com uma sugestão; os eleitos têm de estar em proximidade com os eleitores senão o fosso, o divórcio será maior. Promovam as reuniões públicas do Executivo nas associações, venham ao Bairro Alegre, venham ao CUC. Descentralizem as reuniões. Promovam o Orçamento Participativo. Os cidadãos do Cacém estão atentos. Muito obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra a Sra. Fátima Vicente. -----

Fátima Vicente – Boa noite Sra. Presidente, boa noite Srs. vogais da Assembleia de Freguesia, boa noite Sr. Presidente do Executivo, Sr. Estrela Duarte, boa noite membros do Executivo e caríssimos vizinhos. O meu nome é Fátima Vicente, apresento-me nesta Assembleia como freguesa e principalmente como vizinha preocupada; todos vós tendes conhecimento da derrocada de um muro ocorrida na Rua de São Tomé e Príncipe, no Cacém no dia 20 de novembro. Não vos vou maçar com a narrativa do sucedido, quero simplesmente deixar-vos um alerta ou um lembrete para que o caso não caia no esquecimento ou que não seja protelado por situações alegadamente mais urgentes. O Presidente da Câmara de Sintra, Sr. Basílio Horta, admitiu que a autarquia pode assumir a reparação «de emergência». Cito o Sr. Basílio Horta: “ **É evidente que se o muro for privado, a lei obriga-nos em estado de emergência a fazer as obras, mas depois têm de ser pagas pelo proprietário privado**” de acordo com o comunicado



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

camarário... cito: “no mais curto período de tempo vão iniciar-se os trabalhos de limpeza do local, seguindo-se o estudo das obras de estrutura a efetuar no muro de suporte, respetiva calendarização e cálculo do custo da intervenção”. Quero apelar a todas as entidades envolvidas que tenham presente: há famílias que ainda não regressaram a casa..., há pais que não vão trabalhar porque não têm a quem deixar os filhos, recorriam a amas que moravam nos edifícios afetados. Há famílias separadas pois estão alojadas em locais diferentes. A Associação “Entre Gatos”, teve de distribuir os animais a pessoas que se disponibilizaram a tomar conta dos gatos! (um bem haja a essas pessoas). E um numero de constrangimentos que estes meus vizinhos nunca pensaram alguma vez ter de passar...! Sei que não se trata de uma situação simples e que as autoridades responsáveis estão no terreno mas insisto na urgência de solução que é de simples diagnóstico. Remoção de terras e pedras e construção do muro. Obrigada a todos e boa noite. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. João Pereira Ferreira da Associação Olhar Ativo.-----

João Pereira Ferreira – Boa noite Sra. Presidente, boa noite a todos os presentes, o meu nome é João Pereira Ferreira, Presidente da Associação Olhar ativo de Sintra. Aproveito já a ocasião para agradecer o convite que me foi feito, sobretudo a mim pessoalmente, e não como Presidente da Associação, mas qualquer das maneiras aproveito a ocasião para apresentar a Associação Olhar Ativo de Sintra e para tirar algumas dúvidas da confusão que existe entre a nossa Associação Olhar ativo de Sintra e o Olho Vivo, que ainda há pouco tempo, na Junta de Freguesia foi confundida, uma coisa com a outra. A Associação nasceu em 2008 na freguesia do Cacém, está sediada no Cacém. Claro que é uma Associação ainda jovem, é uma Associação que está sediada na casa de um associado, neste caso até são dois associados, mas estamos em negociações com a Câmara para a cedência de um espaço, já está identificado e tudo, mas não está ainda definitivo. A Associação preocupa-se um bocado com as barreiras arquitetónicas existentes no nosso



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Concelho. Nomeadamente nasceu também com a criação da Polis no Cacém que deu origem também a um grande número de barreiras quer com a estação do Cacém do comboio, quer nos acessos às estações, que sendo uma obra de raiz, não foi tida em conta a eliminação de todas as barreiras. Foram criadas umas, foram eliminadas outras, mas não.... E foi criado em 2008 também, da necessidade que nós sentíamos na altura foi na prática do desporto, que nós tínhamos desporto de facto para nós, mas tínhamos que nos deslocar para Lisboa. E daí, a ideia de três ou quatro sócios de uma Associação de Lisboa que resolveu criar esta Associação, que tem feito algum trabalho, nomeadamente na sensibilização das barreiras e nomeadamente também com um projeto de sensibilização nas escolas do 1.º ciclo, que é o projeto “Olhar Ativo às Diferenças”. Temos também praticado algum desporto, nomeadamente o Goalball, que está representado no Concelho de Sintra, justamente com a equipa do Olhar Ativo, estamos integrados para participar no Campeonato Nacional de Goalball, que é um desporto que não é adaptado, foi criado em 1946 para as pessoas que na II Guerra Mundial, iam ficando invisuais, ou com deficiência invisual e daí uma forma de ocupar essas pessoas. Também já conseguimos fazer com que o desporto, o Goalball, fosse integrado nas modalidades no Conselho de Sintra, que estavam lá todas representadas menos o Goalball e sobretudo estas áreas, são as áreas que nós estamos a criar. Não estamos mais no ativo, porque os meios humanos são poucos... nós sentimos alguma dificuldade em captar a malta jovem, para estas ações, mas temos feito alguma sensibilização que é isso que também nos preocupa, porque não é só dizer que vai ali um cego, ou vai ali um invisual, eu digo um cego ou invisual, porque é a mesma coisa! Ser cego é a mesma coisa que ser invisual, porque há aquela diferença... mas é um cego ou é um invisual? É a mesma coisa, depende é a intensidade que se diga a palavra “cego”. E portanto queríamos fazer sobretudo a identificação de mais barreiras arquitetónicas que nós temos nomeadamente aqui na nossa freguesia, mas a falta de meios humanos, tem nos dificultado essa tarefa. Uma outra chamada de atenção, era para que nós fôssemos também informados destas reuniões, ou destas Assembleias, que de facto fui desta vez informado, pelo Sr. José Coutinho, que fez o favor de me informar e é



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

aqui que nós devemos falar e devemos por os nossos problemas da freguesia, não é só falar lá fora...porque lá fora não resolve nada! Ou talvez resolve, mas acho que não! E portanto agradecer mais uma vez ao convite e chamar essa atenção para que nós sejamos também informados desta Assembleia. Muito obrigado e uma boa noite. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada. Sr. Presidente, pretende dar algum esclarecimento sobre as intervenções que foram feitas? -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Boa noite a todos, em especial e a nenhum em particular! Começava pela intervenção do Sr. João Ferreira, que na realidade, não é cego nem invisual, mas no caso concreto é amblíope, ele não referiu isso, mas eu refiro que já o conheço há uns tempos. Só para dizer ao Sr. Ferreira que fizemos mais algum esforço, para atribuir ao Olhar Ativo, uma verba para vos ajudar a fazer o Campeonato de Goalball e ambos conhecemos o **(*...impercebível devido a má qualidade da gravação)** e muito menos nos confundamos com o Olho Vivo. Porque o Olho Vivo e Pé Ligeiro é outra coisa! Quanto ao lugar novo para ter uma sede, o Sr. Ferreira se não sabe, tinha obrigação de saber, que eu sou uma das pessoas, que tudo tenho feito para os senhores terem uma sede e o Sr. já sabe onde ela vai ser, e que tudo está a ser tratado, com alguma velocidade visto que o Vereador responsável pelo pelouro da ação social, conhece bem o vosso caso e está normalmente a atuar a cem á hora, é raro ver uma pessoa que ande tão depressa. Portanto, penso que já respondi, não há nada, embora o Sr. tenha afirmado, que alguém da Junta confundiu, alhos com bugalhos! Não é o meu caso, não é o caso do meu Executivo, portanto Sr. Ferreira estamos conversados, tem a porta aberta sempre que queira. Como sabe, já tivemos que ir atender a sua esposa à rua, **(*...impercebível devido a má qualidade da gravação)** conhecem-no a si e à sua esposa, a maioria de nós conhece a vossa Associação e só não ajudaremos mais se não for possível! Nós já movemos montanhas, para que os Srs. tenham um campo inclusivamente, uma sede digna, um lugar bastante aprazível, que é o tal local novo que o Sr. fala, na realidade essa Associação, não deveria estar sediada numa casa particular como é óbvio!



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Tive a oportunidade de consigo, fazer testes, foi o Sr. que me tapou os olhos, para eu saber o que é que sente um cego, ou um invisual quando se encontra..., o Sr. talvez não se lembre, mas eu lembro-me muito bem, que foi algo extremamente impressionante, o Sr. pôs-me uma venda preta nos olhos e fez-me rodar e depois já não sabia onde é que estava, apesar de saber o sitio exato onde nos encontrávamos anteriormente. E também falámos, daquelas obras onde caíram dois invisuais e devo-lhe dizer que, especialmente no Cacém, existem efetivamente barreiras horrorosas para vós! Refiro-me concretamente, a uns apetrechos que existem na Rua Dona Maria II, chamado por algumas pessoas de «pata de cavalo», mas que vocês com a vossa bengala não conseguem detetar. Se for um pino é detetável, mas com a vossa bengala, mais normal é vocês caírem naquelas «ratoeiras» ...! Aquilo em termos arquitetónicos pode estar muito engraçado, a pessoa que teve a ideia pode ter tido uma ideia fantástica..., e tenho um amigo meu que diz, que se nós as tirarmos, gostaria imenso de poder ficar com elas...! Mas o que eu queria mesmo, não sei se vou conseguir, porque vou começar pelo princípio. Fala-se na taxaço de parquímetros no Concelho de Sintra, que é na realidade o Concelho em parquímetros mais barato que existe em toda a área, Pois, por decisão minha, autorizado pelo Sr. Dr. Basílio Horta, não vão haver parquímetros no Cacém! Só tenho pena por uma razão... A Rua Dona Maria II com as suas curiosas «patas de cavalo», (***...impercebível**) que aquelas patas de cavalo fossem endireitadas, colocadas todas na mesma perpendicular e na linha das árvores e dos postes de iluminação e como fio condutor, acho que era uma boa solução, acho que até era uma solução muito avançada para nós Portugal pequenino! Mas foi essa a ideia que eu tinha, mas essa ideia, para um idiota como eu, ia um bocado mais longe! É que aquela Rua Dona Maria II é talvez a rua mais perigosa do Cacém. Como vocês sabem, onde foi esfaqueado há pouco tempo um rapaz e há dois anos atrás por esfaqueamento outro foi morto, isto porquê...? Porque a rua foi uma conceção pedonal, interessantíssima até pelo ponto de vista arquitetónico, mas em termos de funcionalidade, não presta para nada! Porque se aquela rua fosse uma rua de circulação automóvel e tem passeios larguíssimos, havia mais gente a passar de dia e de noite por aquela rua abaixo, já



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

resolvíamos vários problemas! Menos o da beleza...claro! Nós, essa é uma solução que infelizmente, como eu disse que não quero estacionamento nenhum a pagar no Cacém e mantenho esta questão, o Presidente da Câmara de Sintra deu-me carta branca para decidir. Primeiro eu estava pensando em decidir parquear a Rua Dona Maria alargando-a, fazendo passar pela Rua Dona Maria carros de dia e de noite, o que poderia ajudar em relação à criminalidade. Mas não podemos ter tudo e temos o que temos! Quanto ao Sr. José Ferreira é tudo o que tenho para dizer. Agora íamos para a questão da derrocada da Rua de São Tomé e Príncipe. Como deve saber, estive lá dois dias ou três, a acompanhar tudo, foi a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, ao contrário de algumas pessoas aqui, só chamam Junta do Cacém, acho que é errado... neste momento a realidade quer queiramos quer não, é a União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Se um dia mais tarde voltar atrás... então lá seremos Freguesia do Cacém e Freguesia de São Marcos! Mas o Sr. José Coutinho teimou em chamar Cacém, Cacém e o Cacém...e além disso é uma coisa que acontece muito, mas não é só com ele, em São Marcos e no Cacém, é normalmente dito que eu ou estou todo dia, no Cacém ou estou todo o dia em São Marcos, ou sou de São Marcos e não gosto do Cacém, essa ciúmeira para mim, francamente é uma coisa que não tem ponta por onde se lhe pegue! Porque ontem estive à noite com a Sra. Presidente da Assembleia, porque houve uma rua que implodiu, a Rua Cidade de São Paulo em São Marcos. Mas na semana anterior, tinha estado no Cacém, na famosa derrocada. Pois cara amiga, aquilo é extremamente complexo, foi um muro que foi construído de cascalho e uma barreira qualquer, há quarenta anos, para escorar um monte que tem milhares e milhares de toneladas. E não lhe vou dizer tecnicamente, até porque não sou engenheiro, está ali um que talvez pudesse explicar melhor, mas é extremamente complexo chegar lá abaixo. Já há ideias, e há ideias de valores só para limpeza! Fala-se que só para limpeza anda à volta de duzentos e cinquenta mil euros. A Câmara terá que fazer, mas não pode fazer diretamente. Primeiro, tem que intimar os proprietários para fazer a obra e só de pois é que poderá avançar. Se parar de chover, coisa que eu dificilmente acredito, porque eu também já fui ecologista, e na altura em que eu era ecologista, dizia a mesma parvoíce que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

dizem os atuais...É que estamos numa seca...! Uma seca, uma grande seca que não deixa de chover há três anos. Portanto, a única coisa que os ecologista do meu tempo e os atuais têm de verdadeiro, é que a temperatura média aumentou! Estamos num clima quase semitropical e temos chuva quase o ano inteiro, aliás, até julho e agosto, sempre a chover. O que é que vai acontecer daqui a uns tempos? Não há terras em Portugal que resistam...as terras não se vão aguentar, os muros não se vão aguentar, muito mais um muro á quarenta anos feito de cascalho. As pessoas quando compraram aquelas casas levaram um grande barrete...! Agora há outra questão, que se põe aqui, que é uma questão de responsabilidades! E eu ai não vou dar a minha opinião! Porque pode ter que ser dirimido entre companhias de seguros, se é que aquelas pessoas têm seguros, tem que ser também dirimido a nível do Instituto de Seguros de Portugal, para quem não tenha, e penso que não resulta nesse caso concreto, só para o ramo automóvel, eu tenho ideia de quem é o «fardo». Mas a Câmara depois de intimar irá fazer a obra e se, Deus nosso Senhor permitir, era capaz de ter arrancado hoje ou amanhã, mas é impossível com as águas que têm caído. Tanta água, tanta água, que a Rua Cidade de São Paulo implodiu, porque um coletor da minha altura, rebentou e levantou o chão todo! Tudo levantado. Portanto, temos tido estas boas..., muito más..., porque isto afeta a vida das pessoas todas. Eu acompanhei as pessoas, estive em casa das pessoas, sei bem do que é que estamos a falar! As pessoas muitas delas não queriam abandonar a sua casa, porque tinham lá animais também na sua casa. E as pessoas perguntavam, perguntavam a outras pessoas, se podiam levar os animais para as camas que felizmente a Ação Social da Câmara comprou, nas Irmãs na Idanha. Portanto, essas camas, ou as camas da Segurança Social foi correspondente a cerca de dezasseis famílias para poderem passar a noite. As pessoas quando estavam naquele local, na Idanha, na madrugada imediata, a seguir vieram logo para perto das casas delas, porque algumas até tinham deixado os seus animais de estimação. Eu também não deixava os meus, preferia dormir dentro do carro..., isso foi coisa que alguns disseram! Eu também fazia a mesma coisa! O meu gato e o meu cão são meus e têm de ir comigo para qualquer lado. Por isso muitas vezes não vou de férias,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

porque os “rapazes” não são bem-vindos em todos os locais...! Portanto eu conheci bem o problema de perto, fomos nós que como nenhuma entidade avançou, fomos nós que pagámos o almoço, a vinte e sete pessoas e fomos nós, que pagámos o jantar a cerca de nove, porque entretanto, já tinham entrado dezasseis ou dezassete famílias em casa! Portanto foi a União de Freguesias, vamos ter de fazer um procedimento retificativo, para que ninguém nos venha para a “espinha”, vocês sabem como é que essas coisas legalmente funcionam! Portanto cara amiga, a Associação Entre Gatos tinha duzentos gatos naquela garagem, como você já deve saber tão bem ou melhor que eu. E houve um Vereador que fez o favor de dizer “ Mas aquilo, está ali uma coisa ilegal, então uma garagem com duzentos gatos?” mas como ele tem três gatos, foi lá ter com as meninas e arranjou lugar para mais noventa, porque já não havia lugar para mais nenhuns nas casas dos amigos. já não haviam lugares nenhuns...e o nosso caríssimo Vereador, fez o favor de mandar para o gatil de Sintra, noventa animais. E como você deve ter visto, eram dezenas e dezenas... foram dezassete automóveis que carregaram as transportadoras, dos gatos! Dezassete automóveis cheios. E mesmo assim não conseguiram apanhar alguns, porque o chão tremeu de tal maneira, os prédios tremeram e o ruído foi tão grande de tal maneira que toda a gente no prédio pensava que era um tremor de terra. Estava tudo em pânico, aliás, eu no domingo estava numa Associação em Massamá e estavam a telefonar-me a avisar-me de que estava a começar a chover. Liguei para todas as entidades com responsabilidades, garantindo que, aquilo não estava já com o mesmo perigo que estive ao longo de muitos anos. Resta dizer também, a bem da verdade, porque a verdade é uma coisa muito importante, que a Câmara anterior, já tinha intimado os moradores, a fazerem obras naquele muro de suporte. Portanto, a bem da verdade, tinha sido (...vozes impercebíveis) ...sim, sim, eu sei disso, aliás dá-me a impressão que a Senhora, até tem um documento mais antigo de 2007, tenho a impressão que vi por alto um documento de 2007, mas é só para vos dizer, que esta problemática é muito especial e muito difícil. Quem já foi administradores de condomínios, sabe o que é que eu estou a falar...! No meu, há muita gente que não paga, e depois um dia tenho de subir nove



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

andares a pé...! Portanto, isso é uma problemática, mais o terreno monstruoso que está atrás daqueles prédios. Não vale a pena continuar e a gastar mais o vosso tempo, a dar-vos pormenores, mas foi assim que as coisas se deram. O Gonçalo todos os dias me telefonava e eu lhe telefonava... assim que começava a chover, telefonava ao Gonçalo, sabe quem é... a perguntar o que se passava e como estavam as coisas, mantive sempre o contacto com ele, portanto, nunca abandonamos, também como a Sra. Vereadora Paula sabe, nunca temos fins de semana, encontramos-nos em todo o lado, não há fins de semana nem férias...! Por fim e ainda o meu amigo Coutinho, só lhe vou responder a duas coisas, porque o meu amigo escreveu um livro, sobre o Cacém... só sobre o Cacém! E com um bocado de ciúmeira com São Marcos. Eu não tenho ciúmeira nem de um lado nem de outro, mas o Sr. só referiu o Cacém, Cacem, Cacém..., eu adoro o Cacém, até porque nasci em Santiago do Cacém, até por isso, para (...impercebível) mas para dizermos a verdade, atualmente é uma União de Freguesias! Quer o Sr. queira, quer não queira! E o livro que o Sr. elencou, a grande maioria das coisas não tem nada a ver com a Junta, mas se tratarmos as coisas conjuntamente pode ser que cheguemos aos objetivos. Entretanto eu tenho de passar ao Fernando Pinto, que ele deve de falar sobre uma questão muito importante, do espaço público que o Sr. referiu. Mas eu apenas tenho que lhe dizer, que eu fui eleito com a obrigação de defender as populações do Cacém e São Marcos e ninguém me vai tirar daí! Nem o Sr. nem ninguém! Quanto ao Shopping do Cacém, só uma pequena informação, talvez fosse a Sra. vogal Luísa Portugal, que devesse dizer-lhe, mas já temos dados concretos, sobre os acessos ao Shopping do Cacém, é uma das obras que está planificada. Assim, se continuarmos com desastres naturais desta maneira...,nunca mais chegamos a lado nenhum. O mobiliário urbano, penso que o Sr. vogal Fernando Pinto responderá a isso... Só lhe queria falar do Centro de Saúde, mais uma vez do Cacém! Mas o Sr. deve saber, ou tem obrigação disso, que no Olival não existe um Centro de Saúde. Existe duas coisas; uma Unidade de Saúde Familiar, e um Centro de Saúde. E em São Marcos, existe uma extensão da Unidade de Saúde Familiar do Cacém. Portanto, assim é que repomos a verdade e dizemos tudo. E também lhe vou



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

dizer, os médicos da Unidade de Saúde do Cacém têm um despacho, de cem à hora, os médicos do Centro de Saúde à moda antiga, a quarenta à hora. Portanto isto está tudo a mexer mas... não se pode fazer num ano, isso tudo! Mas está tudo a mexer, já lá fomos muitas vezes. Agora o Sr. dizer que tem uma lista de espera... eu também tinha e o meu Centro de Saúde era em Oeiras e Alto da Barra. Agora é o de São Marcos, está mesmo abaixo do meu prédio. Passo a palavra ao vogal Fernando Pinto. -----

Fernando Pinto – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Boa noite a todos, caros colegas do Executivo, Mesa, caros elementos da Assembleia. Eu pedi a palavra uma vez que tinha a ver com áreas das quais eu sou responsável, no que diz respeito à ligação ao Município de Sintra. Portanto, nomeadamente, a título de exemplo: os abrigos de autocarro a iluminação pública, as palmeiras, as árvores...e a informação de que estou a acompanhar, que os Srs. já sabem e este órgão também, já sabem e respondendo às questões colocadas pelo Sr. Coutinho, são aquelas que de alguma forma o poderei ajudar, tem a ver com o seguinte; colocação de árvores – o tal pinheiro no Vale Mourão! Por força do protocolo que nós temos, com a Câmara Municipal de Sintra, nós estamos proibidos de comprar árvores. Portanto, todas as árvores são levantadas, no âmbito da nossa área geográfica, também do Concelho todo, mas em relação à nossa área geográfica do Cacém e São Marcos, somos obrigados a solicitar à Câmara Municipal de Sintra, seja qual for o espaço, seja no espaço verde, seja nas calçadas. Portanto, qualquer árvore! E se adquirirmos uma árvore sem o consentimento do respetivo departamento, corremos o risco de nos serem reduzidas verbas, no âmbito do protocolo. Portanto tudo isto está a ser trabalhado com a DSU2, os Srs. são conhecedores, este órgão aprovou o Protocolo de Competências, não é a melhor solução mas é aquela que temos atualmente. Sobre candeeiros, iluminação pública, nós em fevereiro deste ano, fizemos chegar ao SIE, que é o Serviço de Iluminação Pública e Eficiência Energética, que é um departamento da Câmara Municipal de Sintra, um levantamento com 204 focos apagados em toda a União de Freguesias. Posso dizer que de fevereiro a julho não houve resposta por parte da Câmara. Durante esse período não houve resposta mas nós



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

insistimos, para saber o ponto de situação. Como não havia nenhuma resposta, contactei diretamente com, através de pesquisas e apoio de outros colegas de outras freguesias, a empresa que faz, que está protocolada com a Câmara, para fazer a substituição das lâmpadas. Que é a Diverinstal. Desde julho até à presente data, das 204 lâmpadas 87 já foram substituídas, em toda a freguesia e as restantes as iluminarias estão avariadas. Ou porque estão partidas, ou porque o cabo está desligado, e eles não têm essa competência, só estão contratados para substituir lâmpadas, nada mais. Portanto, posso dizer que, da parte da EDP e do Município de Sintra, não vejo aqui nenhuma atividade, na substituição. Isto não quer dizer que agora para o ano de 2015 não nos podemos esquecer que isto é um ano atípico, viemos para cá em 2013, para uma União de Freguesias totalmente diferente, a Câmara também teve de se adaptar e não estou a dizer que em 2015 não haja uma aposta, muito pelo contrário...o que é um facto, é que hoje dia 28 de novembro as lâmpadas (impercebível) com iluminarias assim tão cedo não irão ser reparadas, porque se não foram no último ano, agora também não estou a ver essa situação. E foi solicitado três novos postos de iluminação. Acerca do espaço Melquíades Marques, provavelmente irá ter alguma surpresa para o ano de 2015, aliás, não é surpresa porque o Sr. participou numa reunião de Executivo aberta ao público e lembra-se perfeitamente eu ter referenciado que 2015, porque não estava contemplado no Plano de Atividades de 2014, a reabilitação do espaço verde que antigamente era um polo desportivo e que foi desativado, na rua Melquíades Marques. Portanto, está previsto para 2015, através do compromisso de todo o Executivo. Portanto, é uma daquelas apostas, não é nada de novo que trago aqui. Acerca dos abrigos, é idêntica às lâmpadas, foi solicitado pelo Sr. Vereador Luís Patrício, Vereador responsável na Câmara Municipal de Sintra, que fizéssemos um levantamento da necessidade dos abrigos dos autocarros, isso foi em março, nós fizemos chegar isso no dia 11 de abril, desde esse dia até agosto, não houve nenhuma resposta...a não ser que tinham recebido o documento. Em agosto fiz um ofício, ao Sr. Vereador, no sentido de questionar qual era o ponto de situação do levantamento dos abrigos, e a resposta que o Sr. Vereador deu e eu passo a citar: “ Os novos abrigos e



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

locais para instalação em vários pontos do Concelho encontram-se em desenvolvimento. Tratando-se assim de aguardar a finalização do processo em causa”. Portanto, isto foi no dia 19 de agosto. Portanto, os abrigos de autocarros, nós temos consciência que as Uniões de Freguesia, compete à freguesia, a manutenção e conservação dos abrigos. O problema é que nós não podemos ter só o zelo, também temos de ter o direito! Isto é: não podemos só assumir as despesas, através do contrato de execução, mas também tínhamos que ter as receitas, que é o valor que a Câmara gastava, para a manutenção dos abrigos, e que vai ter que reverter para as freguesias. Volto a referir que quando estamos a falar da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, é para todas as freguesias do Concelho. Por uma igualdade de circunstâncias. Por último; palmeiras, 80% das palmeiras da União de Freguesias estão infetadas, com o escaravelho. A DSU2 desde setembro já cortou cerca de 30 em toda a freguesia. Mas mais uma vez não se vislumbra a sua substituição assim tão cedo, porque também ainda não existe essa necessidade porque enquanto não erradicarem as palmeiras infetadas, não vão estar a colocar novas palmeiras, portanto, há partida irá haver uma redução drástica de palmeiras na freguesia, isto quase em todo o concelho também. Portanto, são essas informações como eu disse, não irão avançar diretamente! Sou eu o responsável no âmbito da freguesia, mas são tudo competências que a Câmara é que tem que assumir, mas julgo poder dar esta informação com toda a segurança. Quanto ao lavadouro da Rua de São José, por iniciativa junto da Câmara conseguiu-se e sob pressão muito forte colocar lá o tijolo, porque aquilo estava aberto, o lavadouro da Rua de São José fez-se um murado, acontece que infelizmente nos últimos dois meses, pelo menos eu detetei isto há duas semanas, foi para lá alguém rebentou com o muro, fez lá um buraco e está lá a viver! Também já foi referenciado junto dos serviços da Câmara, também aqui tive um apoio de um elemento deste órgão, do Movimento Sintrensens com Marco Almeida, e já agora está aqui a minha colega a chamar a atenção, hoje de manhã esteve cá o técnico da Câmara para ver o muro na Rua João Boto. Estive eu a Luísa e o técnico a acompanhar o processo. São situações que não estão esquecidas, que o Sr. assistiu às reuniões e sabe, ainda bem que as traz



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

para relembrar, mas todos os assuntos estão a ser tratados com o Sr. Presidente. Disse.-----

Luísa Portugal – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Boa noite a todos, muito rápido, apenas para acrescentar alguma informação à intervenção do Fernando Pinto, e dizer-lhe que não gostei nada de ouvir essas promessas para 2015 que oiço isso desde 2013 e ainda não vi nada feito, e podem interpretar da mesma maneira e é chato! Segunda questão, como o Fernando disse, hoje tivemos uma reunião com o Eng^a Sousa, da Câmara e para além do muro estivemos a ver as árvores da Rua do Olival. A Rua do Olival que tem os passeios todos levantados, porque as raízes das árvores, levantou os próprios passeios. Tínhamos esperança que houvesse outra solução mas a única solução que temos até agora e ele que nos deu, a solução técnica perfeita será, ter-mos de cortar as árvores, porque realmente elas estão num estado já muito mau. Sabemos já que houve aí colegas que foram chamados de assassinos quando cortaram aí uma árvore. De maneira que estamos a tentar fazer a operação no mais breve tempo possível. Que é cortar as árvores, levantar o passeio todo, colocar um novo passeio e por novas árvores. O Eng.º da Câmara disse-nos que íamos pôr tílias, que fica mais bonito. Eu não contesto, e inclusivamente depois os moradores podem fazer chá a toda a hora. Finalmente sobre o Shopping do Cacém, há aqui uma pequena confusão, parte logo ao principio, eu chamei a atenção para esse problema, mas na realidade eu pouco tenho a ver com ele. A ideia, é ligar aquilo que o Pólis fez, que é o acesso às pessoas com dificuldade de mobilidade, desde a Rua do Olival até cá acima ao Shopping. Portanto esse assunto terá que ser tratado, com a nossa colega do Executivo Florbela Almeida, porque efetivamente é do pelouro dela, eu só tenho a ver com os passeios e portanto não vou interferir nesse pelouro. Muito obrigado.

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Sra. Presidente da Mesa, queria-lhe pedir dois minutos apenas, para referir um problema que reputo de extremamente importante, no campo social. E vou falar de uma pessoa, que só conheci há poucos meses, mas como os Srs. sabem, todas as pessoas que trabalhavam em São Marcos e no Cacém, ficaram a trabalhar, algumas pediram mobilidade e os processos estão a andar! Uma já temos a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

certeza que não volta, não vos vou explicar a razão, porque são razões de questões entre pessoal. Portanto uma das pessoas, já não voltará que pediu a mobilidade, mas a pessoa que estou a falar é do Sr. Nelson e estão aqui pessoas, que tiveram responsabilidades nesse tempo e só vos posso dizer, que este meu Executivo, passe de lado a expressão «do meu» somos todos iguais, se o Sr. Nelson não fosse despedido em julho, alguém tem essa responsabilidade e vai carregar com isso aos ombros, o resto da vida! O Sr. Nelson foi despedido em julho, mas ainda trabalhou no dia das eleições em setembro...! O Sr. Nelson para quem não sabe, morreu de cancro na semana passada, um dia em que chovia estrondosamente. Os colegas e mais algumas pessoas que aqui estão fizeram um grande esforço para ajudar, o Sr. Nelson. Eu conheci-o, nos últimos tempos já ele estava bastante doente, promovemos uma quete entre os funcionários e comigo, para lhe levar comida de vez em quando! E autorizei a funcionária Paula Rosa, a sempre que fosse necessário, o levar e buscar ao IPO. Portanto, isto é uma homenagem ao Sr. Nelson. Que se as pessoas tivessem tido coragem de bater o pé a quem tomou a decisão, estaria empregado, infelizmente a morte talvez não deixasse de acontecer, é o mais certo, com essa malvada doença, mas o que é um facto é que a pessoa escusava de estar a sofrer! Não tendo de comer para dar aos filhos, vinha do IPO, eu perguntava à funcionária se ele tinha comer em casa, ela respondia que não e eu dizia; então toma lá vinte euros e eu não estou a fazer publicidade, porque não gosto de a fazer. Já me aconteceu isso com várias pessoas, mas este era um funcionário da Junta, que foi despedido em julho e se ficasse até setembro, nós não o teríamos despedido. E o orçamento teria que aguentar com o Nelson também! E bem falta fazia o Nelson para conduzir as furgonetas, que temos só com meio condutor em São Marcos. Para mim não preciso, que eu tenho carta felizmente, mas ele era e vocês sabem, ele era o chofer do anterior Presidente. Agora a decisão de despedir, aquele Senhor, todo o anterior Executivo tem responsabilidades no cartório. Deixaram fazer! Se tivesse ficado até setembro... não era despedido! Pelo menos tinha passado os últimos meses da vida dele mais aconchegado. E a família mais aconchegada! E tudo fizemos agora no funeral, só que legalmente não



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

podemos avançar com verbas, mas tudo fizemos para facilitar a vida à família, e deixo aqui a homenagem à Sra. vogal Rosário que fez alguma coisa, nesse sentido, bastantes vezes e às outras colegas da Junta que choraram a partida dele. Isto é uma acusação que faço e que ficará para sempre nas atas desta União de Freguesia. **“Adeus Amigo Nelson”**. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. Presidente em homenagem ao antigo colaborador desta freguesia a Mesa propõe um minuto de silêncio em sua memória. -----

-----**Feito um minuto de silêncio** -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito Obrigada. Passemos então ao PAOD, mas permitam-me só que faça duas pequenas referencias, primeiro quero se assim o entenderem e associarem-se à Mesa, saudar, a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e a Proteção Civil no seu todo, pela expedita intervenção que tiveram na passada semana no âmbito, da derrocada do muro. Foi devido a essa rápida intervenção, que felizmente se conseguiu pouco tempo depois se realojar as pessoas e bem sei que a situação é complexa, mas palavras do Sr. Presidente de Câmara “ Este assunto vai ser tratado com prioridade” e portanto estamos certos que a Câmara e a Junta de Freguesia irão tratar deste assunto com a máxima prioridade que se exige. Portanto, presumo que em nome da Mesa e desta Assembleia, saudamos a rapidez com que as equipas e as entidades atuaram. Relativamente ao outro ponto, muito breve também, ao meu amigo José Coutinho, temos que aprender de uma vez por todas, não fomos nós que quisemos, é certo, mas somos a União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Mesmo nas intervenções, não façamos esta divisão! Porque só nos prejudica, nós temos de uma vez por todas de funcionar como uma comunidade e aproveitar o que há de melhor de cada um dos locais e sabermos atuar e reagir em conjunto, porque juntos também seremos mais fortes! Portanto a nossa freguesia é União de Freguesias do Cacém e São Marcos! Tem agora a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrenses com Marco Almeida – Muito boa noite Mesa, boa noite ao Executivo, boa noite aos caros colegas, boa noite ao respetivo público e funcionários. Hoje gostei da intervenção do



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

público, felicito o Sr. João Pereira Ferreira sobre o seu Olhar Ativo e o Goalball, que eu tenho acompanhado e algo que tenho gostado de ver. Felicidade para todas as vossas novas atividades. Sobre o Sr. José Coutinho, eu não partilho de que o Sr. José Coutinho tenha a postura de diferenciar a União de Freguesias, se me permitem, não concordo! Acho que as pessoas e ele na qualidade de morador, como todos os moradores sentem a zona por onde mais andam, o Sr. Coutinho é do Cacém, vive no Cacém e vive o Cacém como ele entende viver o Cacém...! E partilho que o Sr. José Coutinho também, tem um coração para além do Cacém. Também entendo que São Marcos também faz parte desta União de Freguesias e faço prova disso! Felicito o Sr. vogal do Executivo que foi ágil, o Sr. Fernando Pinto, ao tratamento que deu às imagens que eu fiz chegar, via Mesa da Assembleia. Essas imagens foram agraciadas, pelo Sr. José Coutinho! E felizmente as imagens que já estão a ser tratadas, são do outro lado da União de Freguesias, portanto o Sr. José Coutinho, sinceramente nesta atitude está na realidade a ser, (...inaudível) se não tem as imagens terá de falar com a Mesa. São imagens que me fizeram chegar; o Sr. José Coutinho não tem ciúmes de São Marcos, o Sr. José Coutinho sente o Cacém, porque é o espaço por onde ele passeia. As pessoas de São Marcos, se vierem falar, não virão falar do Cacém...! Falarão de São Marcos! É onde mais lhes toca. É assim! E será sempre assim! Portanto, não me parece que tenham sido muito justos, para com a atitude de cidadania, que o Sr. José Coutinho aqui teve. Em relação à D^a Fátima Vicente, também gostei bastante, mas fiquei confuso...com a resposta do Sr. Presidente! Se me permite, dirijo-me então ao Sr. Presidente. O Sr. Presidente refere, eu fiquei confuso..., refere que em primeiro lugar iriam intimar o proprietário, para depois iniciar as obras. Espero ter ficado confuso...! Espero que as obras sejam coercivas e que depois se pense a quem apresentar a conta! Penso que é isso que os proprietários das casas pretendem, que aquilo seja... eu ouvi isso e o comunicado da Câmara vai nesse sentido também. (...inaudível) Posso continuar Sra. Presidente? Depois pode dar nota do que quiser...! Outra coisa que também fiquei incomodado foi, que o Sr. Presidente afirmou que as pessoas quando compraram aquelas casas levaram um grande «barrete»! Eu



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

sei, que é um estilo seu, próprio, e não me incomoda a mim que conheço o Sr. Estrela, o Sr. Presidente que tem este estilo peculiar. Mas é que eu já ouvi isto da boca do Sr. Presidente da Câmara...está gravado! E isto sim incomodou-me, porque não é a primeira vez que eu oiço esta mensagem e isso inquieta-me, como deve de inquietar os moradores que compraram aquelas casas, tiveram um esforço de vida de trabalho para pagarem aquelas casas. É uma vida! Como o Sr. Presidente sabe como é comprar uma casa! E aquelas casas no intuito daquelas pessoas, é o património delas para a velhice também e não deve ser agradável viverem com esta sensação de que foram enganadas..., porque para mim não foram e se o foram, algo falhou! Porque se compraram aquelas casas, compraram na garantia que as casas estavam bem no sítio onde estavam. E quando se assume a responsabilidade de uma Câmara, ou de uma União de Freguesias, porque nós assumimos os lugares onde estamos, assumimos o presente o passado instituição e teremos que fazer tudo para que garantamos que esta instituição, neste caso a Câmara e a União de Freguesias, seja cumpridora para que as pessoas no futuro vivam em descanso! Espero não ter percebido bem a questão de a Câmara, em vez de avançar com a obra e ir primeiro á procura de um culpado, eu percebi mal... quero acreditar que percebi mal Sr. Presidente. Se eu entrar em minha casa e houver uma torneira aberta a alagar-me a casa de água, a primeira coisa que eu vou fazer é fechar a torneira e depois irei á procura de um culpado! Mas primeiro resolvo o problema. E aquelas pessoas têm na realidade um problema para resolver...! Porque algo falhou! Não interessa procurar culpados, Sr. Presidente, a solução é que tem de ser encontrada e efetivada de momento, de imediato. Eu ouvi o que ouvi e os comunicados que li, foram os comunicados que eu li! E gostava de na realidade estar um pouco mais descansado, que penso até que o Sr. Presidente deveria dar uma palavra de descanso àquelas pessoas de que na realidade as coisas estão a ser avançadas para serem resolvidas. Disse. ----
Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal Carlos Silva. -----
Carlos Silva - Partido Social Democrata – Boa noite a todos, relativamente à intervenção do público, eu começo por dizer que com a interpretação do



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

colega vogal Domingos Massena relativamente à questão do Sr. José Coutinho, penso que cada individuo deve apresentar os problemas das suas zonas, daquilo que mais diretamente... e isso não pode ser de alguma forma imputado, a questões de separatismo, porque aqui fica evidente e parece que aqui é que fugiu um bocadinho a questão e com todo o respeito pelo Sr. Estrela, que de facto é como o Domingos diz, ele tem um estilo peculiar que consegue contar a historia à sua maneira. Efetivamente, a vossa resposta neste aspeto e noutros, não foi convincente! Parece que aqui ninguém tem responsabilidade alguma, e relativamente a responsabilidade acima de tudo, após um ano já começa a ser vossa, a de, se alguém falou de separatismo, foi o Executivo e foi a Presidente da Mesa, que relevaram porque ninguém aqui nenhuma intervenção que eu ouvi do público, falou em separatismo! Compararam foi, prazeres e formas de estar. Isto, é que vos daria que fazer pensar...! Efetivamente o que se passa e o Estrela Duarte, focou um caso, uma situação, que é um caso evidente, mas desculpe lá Sr. Presidente é você que tem que o resolver...! A questão da ciumeira, quando está em São Marcos, eu percebo perfeitamente essa situação e conheço perfeitamente essa realidade, mas você com a sua equipa, é que vai ter que resolver essa situação. Não se pode vir aqui lamentar que uma população tem ciúmes e outra tem (impercebível) é uma responsabilidade sua, mediante a interpretação que o Domingos fez, efetivamente é responsabilidade deste Executivo e de todos nós aqui, a criar esta União e não falar em separatismo. Se houve alguém aqui a falar de separatismo, foram vós próprios. O Sr. Presidente é o máximo representante da vossa equipa! Relativamente a algumas questões, que são pertinentes e que começa a ficar por demais, alguma falta de desorientação e alguma falta de orientação relativamente a estas questões. Tal e qual como há este muro, há “n” de situações, noutras regiões, e noutros locais, aliás e até após as últimas eleições, que foram rapidamente resolvidos, não sei como...! E acho que como responsabilidade civil, quer da autarquia, quer a vossa como representantes desta União, a tratar dos mesmos. Uma questão muito direta, relativamente ao Fernando Pinto que se apressou a fazer, ainda na última e tem sido recorrente, nalgumas questões, aos espaços verdes, às árvores,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

etc... Houve uma campanha, aliás, anunciada aqui, na última Assembleia, pelo Fernando Pinto que ia haver uma campanha e efetivamente houve uma campanha, mas se, se chama aquilo uma campanha, tem que haver uma ação muito sedimentada e com uns resultados evidentes. Não me pareceu que aquilo tivesse sido uma campanha, porque rapidamente nós temos em semanas seguintes, pessoas a reclamar de tabuletas partidas, também será alguma falta de civismo, que isso efetivamente acontece, é um facto! Mas não se percebe, onde é que está a linha de orientação, o que é que pretende efetivamente fazer, além dessas campanhas! Efetivamente qual é o plano de ação...! Qual é que é o plano de ação deste Executivo! E fica por bem evidente, quando uma Associação vem aqui, convidada pela Sra. Presidente desta Mesa, uma Associação já nascida em 2008, quando chega aqui... não..., o Sr. do Olhar Ativo, foi convidado diretamente pela Presidente ... (...vozes inaudíveis) podemos repetir a gravação...o Sr. do Olhar ativo desconhece completamente o mecanismo destas Assembleias e perguntou aqui neste púlpito, como é que isto funcionava para poder vir cá mais vezes! Ou seja, isto denota, quando se convida alguém, com esta responsabilidade e não se explica antes de vir, denota uma completa falta de cuidado, pelo menos, na preparação destas questões relativamente à questão do Associativismo! E aqui é por demais referir, a questão do associativismo e do papel, completamente imparcial, que deve ter dentro dos representantes e dentro daquilo para que ele serve! Aqui quero fazer referência também à nomeação do Cante Alentejano, parece que alguém se esqueceu de referir isto que é um facto muito importante não só para o Cante Alentejano, mas para toda a nação nacional. E espero..., espero..., que a mesma decisão que este Executivo teve, quando o anterior Executivo em São Marcos, com uma iniciativa própria depois do Fado ter sido nomeado Património Mundial e Material da Humanidade, tomou uma iniciativa relativamente ao Fado virada para a população para as pessoas! Nós em São Marcos existe o Sr. Nuno de Aguiar, quem quiser ir pode ir e quem for mais antigo, pode reconhecer nele, uma parte da História do Fado e foi perfeitamente homenageado e foi das poucas, (antes da Câmara Municipal), foi das poucas instituições que teve o cuidado de pelo menos ter a iniciativa de fazer isso. E vocês com certeza



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

acabaram com essa iniciativa. Foi uma das iniciativas que acabaram. Por isso todas as questões relativas ao associativismo, vai ser tomada e pelo menos pela minha parte, vai ser tomada com muita atenção, e que o voto pode ser de abstenção nalgumas situações, que seja é um voto não de discordância mas de atenção e comportamento para com a atitude que têm perante as várias Associações. Muito obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra a Sra. vogal Graça Rodrigues.-----

Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária – Os meus cumprimentos à Mesa, Sra. Presidente, cumprimentos ao Executivo, aos Srs. vogais e ao estimado público, que me dá muita alegria ver o público a assistir sempre às Assembleias. Durante quatro anos, foi raro ver público nas Assembleias, no mandato passado! Agrada-me muito ver o público assistir a estas Assembleias e ouvir pessoas do público a intervir. Não vou entrar em discussões nem falar mais sobre se há diferença entre São Marcos e Cacém acho que somos da minha parte e da parte da minha bancada contrariados..., União de Freguesias! Mas isso não leva a que depois sejamos uma união que tratemos de forma diferente São Marcos ou Cacém. Somos uma União de Freguesias, somos os mesmos fregueses da mesma freguesia e se alguma coisa não correr bem, nesta freguesia ou se precisarmos de vir aqui expô-lo, entendo perfeitamente que cada um de nós se queixe da nossa rua. Queixamo-nos porque os caixotes do lixo estão na passagem de peões, que é o caso da minha rua, e de outras coisas, é normal e natural. E não penso que seja isso, o mais importante que aqui se discuta...! Não estamos a falar de São Marcos ou do Cacém, estamos a falar da nossa freguesia! Outro aspeto que vim aqui para falar, em relação à derrocada do muro, na Rua de São Tomé e Príncipe, eu ouvi aqui enaltecer os serviços da Proteção Civil, Municipais, a Câmara, a Junta de Freguesia, mas todos nós nos esquecemos até agora nas intervenções dos nossos agentes da Proteção Civil. Os nossos agentes da Proteção Civil, nesta freguesia, na Cidade de Agualva Cacém e parte da freguesia de Rio de Mouro, são os Bombeiros de Agualva Cacém! Eles estiveram lá, eles estão em toda a primeira linha de qualquer evento de Proteção Civil que haja nesta



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

cidade. E venho falar neles, porque acho que eles também merecem ser referidos, merecem homenagem pelo trabalho que fazem e alertar todos os fregueses, que a Associação de Bombeiros do Cacém, uma Associação com 83 anos, sempre disponível a ajudar esta população e que passa por momentos de dificuldade, como toda a gente afinal, como todas as Associações, como os particulares. Mas a Associação passa neste momento, por dificuldades sérias, tem já muitos empregados, bombeiros empregados, porque já outros, a nossa estrutura de voluntariado, não se compadece com os bombeiros e é um apelo que faço a todos que quando puderem, fregueses da nossa freguesia se façam pelo menos sócios, dos bombeiros, é só 1,50€ (um euro e cinquenta cêntimos) por mês, não é muito e quando nós precisamos deles, eles estão lá e eles também precisam de todos nós, todos os dias! A freguesia tem competência na área da proteção civil, a freguesia tem colaborado dentro do possível, se calhar terá de passar a colaborar mais, porque cada vez mais os eventos por questões climáticas, por questões várias, em que eles são necessários, repetem-se, aumentam e precisamos todos nós de ter consciência que temos de ter uma Associação de Bombeiros, de ter agentes da proteção civil próximos de nós e se temos de os ter, também temos de os apoiar! Obrigada. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Tem a palavra o Sr. vogal Armando Freitas. -----

Armando Freitas - Centro Democrático Social – Queria cumprimentar a Mesa, na pessoa da Sra. Presidente, o Executivo na pessoa do Sr. Presidente, todos os vogais e munícipes cidadãos e fregueses de toda esta União de Freguesias. Queria só prestar aqui um pequeno esclarecimento relativamente a uma questão levantada pelo Sr. José Coutinho na sua intervenção inicial, relativamente ao estado de conservação das coberturas das escolas nomeadamente na EB N.º 3. Se quiser consultar o site da Câmara poderá verificar o relatório efetuado pelo ISQ, relativamente ao estado da qualidade do ar e das coberturas. Todas as escolas que têm coberturas em fibrocimento foram monitorizadas e não há qualquer risco para a saúde neste momento. Obrigada. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Começando pela intervenção do vogal Carlos Silva, nunca eu que me lembre, aludi a separatismo. As únicas pessoas que falaram em separatismo, ou foram os bascos ou os catalães, ou o Carlos Silva! Eu nunca falei em separatismo. Falei foi em que há ciumeira, que eu até acho normal, só que eu desdobro-me pelos dois lados. Outra coisa, que eu queria dizer ao Carlos Silva, tudo o que era bom que havia no passado, nós mantivemos, nós não temos pejo de manter tudo o que era bom! Aquilo que for menos bom ou que for incapaz, poderemos ter que mudar ou mesmo o próprio orçamento poderá forçar-nos a mudar alguma coisa. Mas cá está a equipa toda para fazer essa gestão! Somos uma equipa neste caso de gestão, não somos uma equipa partidária. Vou falar de uma questão que você também falou...além do Cante Alentejano, a quem eu tiro o chapéu e com quem no Cacém temos uma relação extraordinária, é o Grupo de Cantares Alentejanos do Cacém, porque não há em São Marcos... azar! Azarinho...! Quanto à questão do fado, já pedi uma rua no Cacém novamente no Cacém, para uma senhora do fado, a primeira senhora do fado, que, não sei se sabe quem foi... não foi Amália Rodrigues...! Foi Ercília Costa e viveu exatamente na Agualva Cacém da época, numa pequena vivenda. E essa senhora, estamos a fazer todos os esforços para fazer uma grande homenagem e a rua que já foi pedida e concedida. Porque neste momento temos várias ruas, quase o mesmo número em São Marcos e no Cacém, para atribuir nomes de ruas, a senhora do fado foi a primeira senhora que chegou a Hollywood, antes da Amália, foi amiga da Amália, mas era uma miúda ainda e tem ainda um disco que se encontra aí divulgado com o nome Ercília Costa. Pode ficar no ouvido, já se fizeram algumas homenagens, mas nós queremos fazer uma muito grande, nessa altura como deve saber, o Paulo sabe quem é a pessoa de São Marcos e há mais pessoas no Cacém. Outro dos nomes que vamos dar, ou que enviámos, chama-se Anita Guerreiro! Ainda é viva e eu não me importo de homenagear vivos, não gosto só de homenagear mortos, Anita Guerreiro e Fernanda



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Batista, que morreu há pouco tempo. Portanto é só para verem que nós não estamos alheados nem do fado, nem do cante alentejano. Obrigado. -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia- Boa noite Sra. Presidente, caros membros das bancadas, respeitado público. Em relação ao que o Carlos Silva estava a questionar há pouco o nosso Presidente, o Carlos Silva estava a referir-se a uma atividade que havia em São Marcos, chamada “ São Marcos Canta O Fado”. Portanto foi promovida na altura, em que o fado foi Património da Humanidade e este ano não havia..., ...vamos ser a tal linha que ainda há bocado o Carlos dizia do Associativismo, vamos então ser... vamos começar por falar as coisas do princípio ao fim! Essa atividade, a Junta de Freguesia na altura, de São Marcos, fez uma parceria com a Sociedade Recreativa de São Marcos, onde a qual atribuiu uma verba na altura de 1.500€ (mil e quinhentos euros). Ora, este ano o orçamento que nós tínhamos para o Associativismo era de 10.000€ (dez mil euros). Portanto nós não podemos, o ano passado ou há dois anos quando o Sr. Carlos Silva estava no Executivo, sabe perfeitamente os valores que foram atribuídos à Sociedade Recreativa de São Marcos englobando esta atividade. Portanto, não era possível este Executivo, com o orçamento que tinha, fazer todas as atividades. Bem como o Sr. Presidente já disse, o fado não está esquecido. Em parceria com a União de Freguesias de Aqualva e Mira Sintra estamos a promover um evento de grandiosidade sobre o fado. Portanto, não temos dinheiro para gastar, temos de homenagear ou fazer os eventos, dentro daquilo que nos é possível. Portanto, não foi esquecido, era uma atividade que era só feita em São Marcos, “ São Marcos Canta o Fado” e nós queremos, lá está o tal... há bocado falou no separatismo, eu não ouvi aqui separatismo, como o Presidente disse, queremos fazer as coisas para que englobe a União de Freguesias. Portanto, não acabámos, ficou em “standby”, porque achámos que era este o interesse em prol da União de Freguesias. Obrigado-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Só para acabar, a resposta ao Carlos Silva, porque lembrou-me agora o Paulo Adrego, que numa homenagem ao Presidente Basílio Horta na última Assembleia Municipal, que ele referiu várias instituições, que contribuíram para várias



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

coisas nos últimos dias. (...impercebível) ontem às dez da noite já lá estavam eles, era o Pedro a comandar uma equipa que estava naquele ... rebentamento. Foi o primeiro a chegar! Portanto eu até fui atras dele quando o ouvi falar! Portanto, houve uma pessoa que se levantou na Assembleia Municipal e que disse ao Sr. Presidente Basílio Horta que se esqueceu de citar os Bombeiros. E não tinha só esquecidos os Bombeiros, como a União de Freguesias. Mas isso só lhe disse à saída! Da União de Freguesias só lhe disse à saída, mas levantei-me e disse e ele respondeu... “Exato Estrela e os Bombeiros também” A Paula estava, lá deve ter ouvido...se calhar não ouviu porque estava constipadíssima...! Portanto Graça, há um organismo chamado Proteção Civil, mas na realidade quem arranca, são sempre os bombeiros. E são os que estão primeiro! e vou-te dizer uma coisa... vocês nem imaginam o trabalho que eles tiveram aqui, na derrocada do muro. Quando eu lhe telefonava no sábado e no domingo

mensagem aos moradores através do Gonçalo, porque o Pimentel explicou-me tim tim, por tim tim, como era a situação. Porque eu telefonei para o Eusébio para lhe pedir uma bomba de água, para puxar água lá de cima do terreno, para tirar peso. E o Pimentel disse-me “ Estrela, aquilo já não tira peso nenhum, aquilo é um pequeno charco, mas que não infiltra. E as nossas bombas não ferram aquilo”! Pedi-lhe para arranjar uma bomba mais pequena e ele respondeu-me – Vamos tentar repará-la e amanhã de manhã vamos lá tentar tirar aquilo! Mas dou-te a palavra de honra, que aquilo não está a fazer peso”. E ele tem razão, tem chovido a cântaros e ele tinha razão. Portanto homenagens aos Bombeiros, estou completamente de acordo, porque eles são, na realidade a linha da frente atuante operacional. Porque os outros Srs. são um pouco mais a linha de pensamento...o Luís Pimentel é um grande pensador, naquela área...! Tudo o que ele me explicou, mandei-lhe uma mensagem, que quem quiser confirmar o Gonçalo recebeu. “E faz-me um favor descansa as pessoas, porque que estas palavras foram ditas por quem sabe!” Mais homenagem aos Bombeiros não posso fazer... além de ter estado com eles na comemoração do 83º Aniversário. Muito obrigado. Já agora, dizer que nós, para acabar com a palavra Bombeiros..., Graça, nós temos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

cento e cinquenta pessoas nas piscinas dos Bombeiros. Vejam só que valores são que isto envolve! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito Obrigada Sr. Presidente, duas referências muito breves... Sr. vogal, concedo-lhe a palavra nessa altura, concedo-lhe a palavra nessa altura no período antes do PAOD, neste momento não lhe vou conceder a palavra, são dez e meia, passaram duas horas e ainda não entramos no PAOD, de seguida, concedo-lhe a palavra! Só duas pequenas referências porque o meu nome foi aqui invocado! Primeiro, eu não falei em separatismo! Uma vez mais e uma vez mais, o Sr. vogal estava distraído e estava distraído por duas vezes! Primeiro, o que eu falei e o que eu referi, é que o Sr. freguês José Coutinho, falou por variadíssimas vezes, como atesta o documento escrito que aqui tenho, em freguesia do Cacém, falou várias vezes em freguesia do Cacém, foi apenas a única referência que eu fiz. Não falei concretamente, relativamente ao conteúdo, da sua intervenção, foi a estas pequenas referências. E segundo, eu teria muito gosto em ter feito o convite ao Olhar Ativo, mas não foi isso que o Sr. Pereira veio aqui dizer..., disse veio a convite do Sr. José Coutinho. E não precisa certamente de ouvir a gravação, porque qualquer vogal que aqui está, poderá atestar isso! Vamos então seguidamente dar início aos trabalhos, entramos então no PAOD. Pergunto se alguns dos Srs. vogais tem alguma intervenção? Tem a palavra o Sr. vogal Carlos Silva. -----

Carlos Silva - Partido Social Democrata – Só apenas o seguinte... o Paulo Adrego, falou na questão dos 1.500€ (mil e quinhentos euros) e explico perfeitamente que pode parecer que foi um despesismo, não foi uma estratégia, foi 1.500€ (mil e quinhentos euros) na segunda edição em englobou mais artistas, em que teve outro formato, além daquele momento ser um momento de fado, era um momento de convívio com o teatro de São Marcos... ou seja, era uma atividade integrativa, de vários projetos e um deles era a promoção, o principal era a promoção, esses 1.500€ (mil e quinhentos euros) era para promoção de uma Associação das mais antigas e que vocês sabem perfeitamente, infelizmente também daqui poucas pessoas estiveram presentes nalgumas dessas edições, poucas ou quase nenhuma e



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

foram convidadas todas as Associações, naquela altura de São Marcos e só uma, foram Os Amigos de São Marcos, que estiveram presentes. E era uma estratégia de promoção e de tentativa de ressurgimento de uma Associação que estava... estava e deram-se alguns passos, relativamente mórbida... eu não quero utilizar aqui palavras que choquem, porque eu gosto de ser direto naquilo que digo, há várias formas de dizer a mesma coisa e utilizar termos mais diretos! E foi essa a questão! Na primeira edição o preço foi muito mais reduzido, foi só apenas um artista. Agora, que foi uma das atividades, e se o Estrela Duarte diz que foi dado continuidade a tudo..., não se deu continuidade a tudo! Terminaram com uma atividade que era, significativa, significativa para uma das Associações e significativa para gente do local e não só para gente do local, porque houve também muita gente do Cacém a assistir, etc... etc... E podia ser, uma iniciativa integrativa até. Mas isso é a vossa linha de ação. Para não parecer a forma como o Paulo Adrego disse, metendo aquilo dentro de um bolo, parece que foi assim, porque aqueles 1.500€,(mil e quinhentos euros) uma grande parte não foram gastos diretamente. Era uma forma da própria Associação de ajudar a poder dinamizar... era uma estratégia, e que dizendo o numero assim a seco pode parecer, pode criar confusão de, despesismo... mas não! Era uma estratégia de integração e de apoio, como fizemos com outras, nomeadamente Os Amigos de São Marcos e não só, todas as que quiseram. Mas pronto, era só um esclarecimento e estou à vontade para todos os esclarecimentos!-----
(...Inaudível...). -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – No fim, Sr. vogal. No fim! Sou eu que giro os trabalhos, não vai ser o Sr. vogal a conceder a palavra ao Sr. vogal do Executivo! Eu é que tenho que gerir o tempo.-----

Carlos Silva - Partido Social Democrata – Presidente, que acima de tudo que não fiquem equívocos e essa também é a sua responsabilidade...!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Mas a minha responsabilidade, é também gerir os tempos e tenho outros vogais inscritos, que se inscreveram primeiro que o Sr. Vogal e em respeito a esses Srs. vogais porque estamos numa Assembleia de Freguesia, dar-lhe-ei de seguida



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

a palavra ao Sr. Presidente, que certamente concederá a palavra ao Sr. vogal. Tem a palavra o Sr. vogal Luís Silva. -----

Luís Silva - Coligação Democrática Unitária – Sra. Presidente, Sr. Presidente, Executivo, colegas vogais, estimado público presente e funcionários da Junta, boa noite a todos! O que traz aqui hoje é questionar o Executivo, na pessoa do Sr. Presidente,..... (o Presidente tencionava ausentar-se da sala por breves minutos...) a questão era mesmo para o Sr. Presidente... eu espero! Ou então dá a palavra entretanto a outro colega...!

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Então Sr. vogal, se calhar invertia com a Sra. vogal sua colega de bancada Graça Rodrigues...?A Sra. vogal importa-se de aqui inverter a ordem de intervenção? Muito bem pode tomar a palavra. -----

Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária – Então mais uma vez boa noite, chegou a nossa hora da bancada da CDU homenagear o Cante Alentejano, congratulámo-nos com o título concedido de Património Material da Humanidade e congratulámo-nos com os nossos alentejanos do Cacém. E mais uma vez tenho de falar do Cacém, porque no Cacém é que existe um Grupo Coral espetacular de alentejanos, que todos os anos fazem nesta freguesia, aliás dos poucos eventos culturais desta freguesia. Num encontro de cores, que se realiza sempre em junho, que alegram a nossa freguesia com os seus cantares, com os seus trajes típicos e então o que eu ia pedir desta vez ao Executivo, é que este ano, aproveitassem essa altura porque eles já têm as coisa organizadas, portanto já está meio caminho feito, para realmente, lhe darmos um apoio muito grande, e nos mostrarmos todos solidários com os nossos alentejanos do Cacém. Temos uma cultura alentejana muito forte nesta freguesia, e estamos com eles nessa data festiva de os apoiarmos, que é a nossa melhor forma de lhes mostrarmos orgulhosos com este premio com este Património Material, que é nosso, que é muito nosso, o Cante Alentejano. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada, tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrenses com Marco Almeida – O que me traz aqui é uma coisa simples, eu pedi a 23 de outubro, num



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

requerimento dos Sintrensens com Marco Almeida, que passo a citar “ Não sendo por norma, qualquer representante do Movimento Sintrensens com Marco Almeida, integrar o grupo que acompanha a presidência aberta, às diferentes freguesias, mas não só, e nalguns casos apenas para participar na reunião aberta com que a mesma se encerra. Exclusão que tem havido já oportunidade a ser manifestada a nossa posição de repúdio, desconhecemos informação que classificamos de pertinente, para integral cumprimento das nossas funções. Vimos assim requerer a V. Exa. para que ao abrigo da alínea g) do artigo 17º da lei 169/99 de 18 de setembro com as alterações da lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro sejamos, habilitados com o programa cumprido, por ocasião da Presidência Aberta a esta freguesia e às questões que nesse âmbito se viram abordadas. Com os melhores cumprimentos.” E eu assino. Isto foi a 23 de outubro! Hoje..., hoje recebo... “Exmo. Sr. vogal, após devida auscultação do Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia a propósito do requerimento, apresentado pela bancada que V. Exa. lidera, incumbiu-me o mesmo de informar o seguinte: “ As temáticas e problemáticas abordadas, no âmbito da Presidência Aberta, foram oportunamente abordadas na reunião aberta promovida no Centro Lúdico Carlos Paredes, onde todos os líderes de cambada, marcaram presença....Onde todos os líderes de cambada marcaram presença, nomeadamente V. Exa. Sem outro assunto de momento,” Eu, claro que compreendo que «cambada», foi um erro de simpatia..., eu penso que não lidero um grupo de «cambada», obviamente! Aliás, todos os Srs. líderes! Sem exceção! Obviamente que não...! Como é claro! E este, como se compreende, foi um pequeno lapso! Mas não é lapso..., não é lapso, de que na realidade os líderes, estiveram na tal dita reunião que fechou a visita. É verdade... **fechou a visita!** Mas nós, como eleitos pelas pessoas, deveríamos estar sempre próximos delas! E nessa altura os vogais eleitos, pelo menos de algumas bancadas, não foram! Não estiveram nas visitas às empresas, não estiveram nas visitas com os moradores das Augis, já para não falar do tal almoço...! Mas isso é outra história! A visita à Melka, também não estivemos....Tivemos um, e unicamente um fecho! Onde o Sr. Presidente Basílio Horta, apresentou, afirmou, de que esta União de Freguesias iria ter uma obra emblemática, aliás, haveria em todas as onze



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

freguesias, onze obras emblemáticas, não sei qual está pensada para a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, gostaria de saber, talvez daí a razão de termos solicitado e volto a ler o que estava no requerimento...”sejamos habilitados, com o programa cumprido, por ocasião da Presidência Aberta a esta freguesia e às questões que nesse âmbito se viram abordadas”. Também não sei se junto aos Missionários se já foi reposto aquele separador em ferro que foi prometido aos Srs. Padres... os sinais de trânsito que também ... (...voz inaudível) pelo Sr. Basílio..., pelo Sr. Basílio Horta..., o Presidente da Câmara Municipal, afirmou perante os presentes, de que iria agilizar de todas as maneiras possíveis, para que a ribeira cá em baixo, nos Missionários, pudesse ter então aquela barreira protetora! Estava presente, o Sr. Presidente também esteve e também ouviu precisamente a mesma coisa que eu! ... (...voz inaudível) Á não ouviu a mesma coisa...? Seja, como seja, eu gostaria que me fizessem então chegar à bancada a qual represento e de qual eu faço parte, o programa cumprido, por ocasião da presidência aberta a esta freguesia e às questões que nesse âmbito se viram abordadas. Eu solicitei este pedido a 23 de outubro...! Faz um mês e perto de duas semanas! Tenho dito. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Uma vez que a interpelação do Sr. vogal Luis silva é ao Sr. Presidente daria primeiro a palavra ao Sr. vogal e depois ao Sr. Presidente. -----

Luís Silva - Coligação Democrática Unitária – Passando os cumprimentos que já os fiz há pouco, o que me traz aqui hoje, é questionar o Executivo, na pessoa do Sr. Presidente, sobre as 35 horas de trabalho para os trabalhadores da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Assim vejamos; Na Assembleia de Freguesia do passado dia 30 de dezembro, foi apresentada pela CDU uma moção, que discutida e aprovada, não interessa por quem...mas por acaso foi com os votos do PS, da CDU, do Bloco de Esquerda, salvo erro os sintrenses com Marco Almeida e penso que o PSD e CDS se tenham absterido! Não tenho certeza dessa parte... que dizia o seguinte “**Manifestar a sua discordância pela imposição das 40 horas semanais, apelando á revogação desta imposição**” e também tinha um ponto que dizia “**Insta a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, a**



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

encetar negociações imediatas com as estruturas representativas dos trabalhadores, conducentes à negociação do acordo coletivo, que fixe as 35 horas, sem qualquer exigência de outras contrapartidas para os trabalhadores da União” Também em reunião de Executivo, no dia 2 de abril de 2014, conforme a ata n.º 9/2014, os eleitos pela CDU no órgão, levaram uma proposta a essa reunião sobre o mesmo tema. Rejeitada, por V. Exa. Sr. Presidente e os demais eleitos do PS! Ao contrário do que os vogais tinham votado na Assembleia. Soube recentemente que funcionários, da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, entregaram em mão, ao Sr. Presidente, um abaixo-assinado para o regresso às 35 horas, esvaziando assim a ideia transmitida por V. Exa., a desculpa para as 40 horas, que tinham sido a pedido dos trabalhadores! Sabendo que o próprio Município de Sintra e algumas freguesias, outros Municípios e freguesias também do país, também geridas pela mesma força partidária, do PS, e pasme-se...até do PSD, que foi o “dono” da ideia das 40 horas, têm como horário as 35 hora, não entendo a atitude de V. Exa. que disse ser favorável, comungando com a opinião do Presidente do Município. Está com medo de quê...? De quem...? Todos fomos eleitos para defender os trabalhadores e a população em geral! (...voz inaudível) agora estou eu a falar, Sr. Presidente, depois responde! Pergunto? Sr. Presidente, qual é o ponto da situação, sobre a aplicação das 35 horas na nossa União. E porquê da não aplicação de uma resolução da Assembleia, depois de uma moção aprovada...! Se já deu resposta ao abaixo-assinado dos trabalhadores sobre o pedido das 35 horas! Sei que cabe ao Presidente segundo a lei 75/2013, que diz no artigo 18º n.º 1 alínea g), dar cumprimento às deliberações da Assembleia de Freguesia, sempre que para sua execução seja necessária a intervenção da Junta de Freguesia. No artigo 19º alínea a) executar e velar pelo cumprimento, das deliberações da Assembleia de Freguesia. V. Exa. Sr. Presidente da nossa União, e sei que é um grande democrata, sei que já passou por cargos de responsabilidade direta com trabalhadores, sindicatos, etc...mas sabendo que ao arrastar os assuntos, não dando respostas, cria-se um mau estar no seio dos trabalhadores que a ninguém satisfaz! E esse mau estar existe na nossa



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

União de Freguesias! Sobre a questão das 35 horas! Diga o que pensa fazer sem evasivas, concretamente. Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Muito obrigado, para responder em primeiro lugar ao Massena, se ele me ouvir, ao Massena vou-lhe ler um comunicado, para lhe responder. Depois digo-lhe quem é que o assinou. “ Uma pequena nuance contudo, traduzida no convite dirigido pelo Sr. Presidente da Junta à bancada do Movimento na Assembleia de Freguesia, que saudamos e valorizamos. Dá bom testemunho de uma forma diferente de estar na política. Essa sim, aquela que se desejaria ver praticada pelo Presidente da Câmara, incluindo, integrando e potenciando os contributos de todos, temos para nós que escamotear a importância dos outros, não a confere a quem assim procede, bem pelo contrário! Queremos pois que esta via e junto das diferentes instituições, Presidentes, nas Uniões de Freguesias do Cacém e São Marcos prestar o esclarecimento que se impõe e que se lhe é devido pelo muito respeito de que são merecedoras, desde já se agradece a V. melhor atenção, relativamente ao comunicado, cordialmente Marco Almeida”. Portanto, não tenho mais nada para dizer, o vosso comunicado responde por tudo, fui eu que tomei a iniciativa de convidar todas as bancadas e portanto, o Sr. não tem razão nenhuma quanto à minha pessoa. Agora vamos ao assunto recorrente das 35 horas que é extremamente chato! ou seja, para ser mais preciso, extremamente irritante, aborrecido... já contei a história, se o Sr. não ouviu, mas o Sr. estava na sua bancada! Eu sou a favor das 35 horas, mas dentro da legalidade e há de me dizer quantos acordos feitos, foram homologados, até agora e especialmente, muito especialmente, feitos pelo STAL, que não inclui aquilo que os Srs. governantes exigem e que fizeram de Lei, das 40 horas. Além disso quero-lhe referir, pode o Sr. querer dizer aquilo que quiser, que foi uma delegada sindical do STAL, que me pediu (já o disse nesta Assembleia, já deve estar escrito em ata) foi uma delegada sindical do STAL, que neste momento já não está na União de Freguesias, está em mobilidade numa outra freguesia. Portanto, essa Sra. pediu-me porque era..., é um bocado esquisito isto...,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

(pedir a um Presidente para subir as horas, em vez de as descer...) as duas freguesias tinham diferentes horários, me pediu..., mas porque razão esta história...? Porque assim podemos mover uma previdência cautelar. Quer dizer..., fizeram-me fazer um pedido e eu tenho uma previdência cautelar às costas! Que naturalmente, como disse o STAL, se eu subscrever o acordo...! O acordo está lá na secretária...! Mas estão lá mais dois! Que incluem duas questões obrigatórias, mas até agora o governo não se convenceu com nenhuma das partes. Nem com o STAL, sem o banco de horas, nem com o SINTAP com o banco de horas, que eu saiba até agora, ainda não foi promulgado absolutamente nenhum! Portanto, foi isso que aconteceu. Quanto ao meu passado, disse e disse muito bem, que eu estive no grupo fundador da Intersindical Nacional, eu estava no grupo fundador com o José Luís Judas, através do Sindicato das Industrias Elétricas, se quiser como grande sindicalista da nossa praça, talvez o maior que ainda não foi para a direção, por motivos políticos! Lembra-se dessa história? do Canais Rocha, deve-se lembrar melhor do que eu...! Eu era amigo do Canais Rocha e fui busca-lo ao Ribatejo no dia 25 de abril de 1974, onde ele estava a fazer um comício com os trabalhadores agrícolas, de Almeirim e fui eu que o trouxe à Philips, para acabar com a greve, que estava desencadeada, greve essa que estava com uns contornos extremamente... (interrupção da Sra. Presidente da Mesa, alertando para o adiantado da hora...) então eu retiro-me da história do Canais Rocha, que iríamos conhecer a sua historia pelo menos! Não digo mais nada!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito Obrigada Sr. Presidente, tem a palavra o Sr. vogal Alcindo Almeida. -----

Alcindo Almeida - Partido Socialista – Sra. Presidente da Mesa, Sr. Presidente da Junta e através da sua pessoa todo o Executivo, caros colegas vogais, caro público. Também nós bancada do Partido Socialista, nos associamos à homenagem ao Cante Alentejano, por esse facto em que a Unesco reconhece, como Património Material da Humanidade. Julgo que todos nós portugueses devemos ter orgulho, em que haja um reconhecimento de um canto tão único e tão singelo e que é do agrado de muitos portugueses. Queremos também felicitar o Sr. João Ferreira, pela promoção



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

que faz, pela integração das pessoas, através do desporto, é um bom exemplo e uma boa referência, para todas as pessoas que queiram participar na vida pública. Também cumprimentar o Coutinho, pela sua cidadania, pela sua disponibilidade para seguir todos os problemas que acontecem na freguesia, dos vários que enumeraste, há um que... julgo que foi o 29º que se referia ao problema de trânsito na Rua Alferes José Marques, acho que reivindicavas para a população, que é uma rua extremamente perigosa, em que é promovida muita insegurança com o trânsito automóvel tanto para pessoas como para bens, os acidentes são um pouco frequentes, julgo que foi há uma semana que um carro se despistou e ia derrubando um candeeiro, eu por acaso hoje passei lá e vi que há uma limitação de 20km hora e está assinalado o perigo de derrapagem. Julgo que é um aviso bastante sério, mas provavelmente é um local que precise de medidas mais profundas. Julgo que isso é também uma preocupação do Executivo e da Câmara, ali com aquela zona. É tudo-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Sr. Presidente, não está em causa a sua pessoa, nem está em causa, a forma como se encontra na vida política, Sr. Presidente! Pelo contrário! Tenho uma elevada estima pela sua pessoa! Mas sim, não nos ter feito chegar ainda, o programa cumprido por ocasião da Presidência Aberta...! A situação das Augis..., não temos conhecimento, a Melka..., não temos conhecimento, os sentidos de trânsito..., não temos conhecimento, as obras emblemáticas..., também não temos conhecimento. Porque as fotografias e a publicidade..., essas, eu vi, muitas! Mas os resultados da dita visita, lamento...! Gostaria de ter tido conhecimento. É só isso, Sr. Presidente, não tenho nada a ver com a sua pessoa, nem como a sua pessoa está na política! Pelo contrário. Eu estimo e saúdo e que bom que era podermos ter mais! Eu só gostava era de ter isto. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal Rodolfo Caseiro. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária – Boa noite a todos, algumas questões relacionadas com a redução do horário para as 35 horas. As questões dos horários têm que ver com relações de trabalho, que são distintas! O setor privado e as autarquias. Pelo menos é isso que pretendemos, não é? E as relações de trabalho, têm como elementos essenciais, o quê...? A retribuição, o local de trabalho, a duração e organização do tempo de trabalho e acima destes é a segurança no trabalho e os despedimentos sem justa causa. A duração do período normal de trabalho, quer diário quer semanal, sempre foi objeto de disputa, entre os trabalhadores e as entidades patronais...! E não queremos transferir isto para as autarquias! Para os trabalhadores portugueses a jornada diária de trabalho, foi como nós sabemos, ou pelo menos aqueles que têm muitos anos como eu, foram conquistadas através de muitas lutas dos trabalhadores! Décadas de luta! As entidades patronais, também não queremos transferir isto para as autarquias, tendo perdido essa luta, pela redução do horário de trabalho, têm feito para reduzir os efeitos dessa conquista, tudo têm feito, através de habilidades e muitas vezes com o apoio dos sucessivos governos e não queremos também mais uma vez envolver as autarquias, tudo têm feito para retirar esses efeitos benéficos nos trabalhadores, da redução do horário de trabalho! Em paralelo com o período normal de trabalho, outro conceito também se conjuga que não sendo a mesma coisa é contudo estruturante. É estruturante para a vida, para a estabilidade da vida dos trabalhadores. E o que é? É preciso saber o que os trabalhadores pretendem, saber quando entram ao trabalho, quando saem do trabalho e quando descansam diariamente e semanalmente. Porque precisam de organizar a sua vida familiar! Os horários e os tempos de trabalho, são abordados no Tratado de Filadelfia, de 1944 e esse tratamento atribui-lhe uma grande importância em relação aos Direitos Humanos. Estamos a falar de Direitos Humanos! O seu não cumprimento, pode ter efeitos perversos na vida, familiar das pessoas. É uma questão social e cívica dos trabalhadores. A duração do tempo de trabalho é um fator muito importante na vida desses mesmos trabalhadores, porque há vários tempos, que são necessários às suas vidas! E não vale a pena dizer-se como temos muitas vezes ouvido dizer, que se respeita os



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

direitos das pessoas. não basta isso, é preciso praticar esse respeito. E o facto evocado aqui pelo Sr. Presidente, que está à espera, para a homologação dos contratos, nada impede do seu cumprimento, porque é uma questão de boa-fé! E é isto que se pede! Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito Obrigada Sr. vogal, tem a palavra o Sr. vogal do Executivo Fernando Pinto. -----

Fernando Pinto – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Boa noite a todos: Toda a gente tem consciência, que neste órgão, nesta mesa, neste Executivo, há duas forças partidárias, que têm um entendimento entre si, não estão coligadas, é uma fusão com entendimento para que seja possível, a bem da população, trazer qualidade de vida, à sua população! Já aqui foi referenciado duas vezes, uma questão que eu não podia deixar de... à primeira resolvi internamente no Executivo, à segunda não posso deixar, de manifestar a minha surpresa...! A primeira foi referenciada pelo vogal Massena de que eu teria conhecimento de umas imagens, que eu não tenho! Se fosse só esse o problema, no fórum certo, isto é, em sede de Executivo, resolveria nesse âmbito. Acontece que é a segunda vez neste órgão que vem referenciado documentos de que eu não tenho conhecimento formalmente. E o outro documento, sem ser o do Domingos Massena, é o abaixo-assinado dos trabalhadores e funcionários... e não colaboradores! Quem colabora, é o prestador de serviço, é a Magoflor, é a empresa de reprografia..., esses sim, são colaboradores! Trabalhadores são os funcionários que trabalham connosco diariamente! São dois documentos que eu não posso deixar de fazer referência. Não tenho conhecimento formalmente do abaixo-assinado..., não tenho conhecimento formalmente das imagens! Eu estou a utilizar a expressão formalmente de propósito! Não é criar aqui nenhuma divisão, porque não vai haver nenhuma divisão no Executivo, mas não posso deixar – me ficar calado, quando não tenho conhecimento desses documentos formalmente, em sede de Executivo. E penso que os meus colegas também não...!Julgo...! Não possa dar certezas em nome dos outros! Portanto em sede de Executivo, iremos naturalmente falar sobre o assunto, mas não poderia deixar de referir isto em consciência. Disse.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. Presidente, pretende usar da palavra? -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Gostei muito da intervenção do Rodolfo Caseiro, falou em despedimento... já há bocado tive a oportunidade de dizer, que comigo não contem com despedimentos! Ir-me – ia embora primeiro! Mesmo que saia uma Lei que me obrigue a despedir as pessoas através de uma percentagem, que para ai circula..., sobre que as pessoas que devem estar ao serviço, face ao valor, determinado valor orçamental não contem comigo para isso, não faço despedimentos, não fiz nenhum e pelo contrário a pessoa, que citei aqui que nós homenageámos, estaria a trabalhar até poder! Quanto à questão agora levantada pelo Fernando, francamente não me recordo, se mostrei ou não mostrei, mas o Fernando deve saber através dos funcionários, que havia um abaixo-assinado! Portanto como ele próprio disse, esse assunto, será debatido no Executivo. É tudo o que tenho para dizer, reafirmando que não tomo a decisão sozinho de fazer avançar agora, para as 35 horas. E as pessoas que me pediram para passar às 40 horas, assumem também um bocado a sua responsabilidade. Não fui eu que tive essa decisão, foi-me pedido. E agora as 40 horas foram declaradas constitucionais e os acordos que se fazem não são declarados funcionais nem verdadeiros. E muito em especial com o STAL, por não considerarem o famoso banco de horas, que eu não gosto, mas se estivesse escrito, poderíamos eventualmente fazer o acordo com os três sindicatos, por quem tenho alguma consideração! É tudo sobre este assunto, não voltarei a falar nesta Assembleia sobre a questão das 40 horas, até porque algum poder administrativo, faça o favor de decidir, o que é que quer...! Até lá, estou à espera. Já recebi dois montes de papel, também não mostrei aos meus colegas, mas do tribunal, nem a nossa jurista respondeu, estão dentro da gaveta à espera que chegue o terceiro...! Sobre a famosa Previdência Cautelar, nem me dei ao trabalho de ler...! Lamento, mas eu sou assim! Muito obrigada. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Srs. vogais, só uma breve referência, para pedir desculpa, porque sou humana e de vez em quando cometo erros...e ao escrever bancada, saiu-me uma coisa



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

manifestamente diferente. Foi lapso de escrita, naturalmente! Mas seria um tema que daria para uma grande reflexão, mas reflexão com «x» e não com «ç». Vamos dar então seguimento aos trabalhos. Vou ainda dar a palavra através do Sr. Presidente à Sra. vogal do Executivo Luísa Portugal. -----

Luísa Portugal – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Muito rapidamente eu reitero as palavras do Fernando Pinto, em relação a criarmos divisões com o Executivo! Temo-nos dado lindamente, mas as pessoas também só se entendem quando são suficientemente abertas e olhos nos olhos, dizem aquilo que não gostam! O problema aqui é que não foi só o Fernando Pinto que não teve conhecimento..., eu também não tive conhecimento deste abaixo-assinado..., e Sr. Presidente, com toda a consideração que sabe que me merece, eu devo dizer, que não são os funcionários que nos têm que dar conhecimento de um abaixo-assinado! É o Sr. Presidente que tem de dar, não a mim, Luísa Portugal, não ao Fernando Pinto, mas ao Executivo. Somos um todo, não nos podemos deixar á margem de problemas importantes como este. Muito obrigada. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Em relação ao Executivo, tudo farei para que seja homogéneo o máximo possível e que olhemos nos olhos, uns dos outros e sem desconfiarmos uns dos outros! Porque não há razão absolutamente nenhuma, para desconfiarmos uns dos outros, vamos tentar por fazer o possível por olhar, porque eu olho sempre, as pessoas nos olhos. Portanto, não tenho problema absolutamente nenhum! A questão de alguns lapsos, talvez seja da propecta idade, mas, c'est la vie!

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada Sr. Presidente, vamos dar inicio então ao nosso Período da Ordem do Dia.

PONTO UM – Informações e leitura da correspondência;

Antes de mais dar conta de um pedido de renúncia de mandato, do Sr. vogal António Silva, sendo que a Sra. vogal Maria de Fátima Almeida, consolida assim o seu mandato e mantendo-se a suspensão de mandato do Sr. vogal Pedro Carvalho, que é substituído pelo Sr. vogal Alberto Capela. Recebemos vária correspondência, o convite da Associação dos Bombeiros Voluntários da Agualva e Cacém, para a participação da Presidente da Assembleia de Freguesia para a Comemoração do seu aniversário, os requerimentos que o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Sr. vogal falou há pouco, o requerimento do Sr. vogal do Movimento Sintrensens com Marco Almeida, a justificação de falta do Sr. vogal Vítor Ferreira do Bloco de Esquerda, que por motivos imprevistos teve de se ausentar da freguesia, falta essa que se considera justificada, um questionário da AEDREL (Associação de Estudos de Direito Regional e Local) Um questionário que oportunamente irei responder, recebido ontem e nada mais a acrescentar. Relativamente a informações pergunto se o Sr. Presidente quer dar alguma informação relevante?-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Já agora que estamos no tempo das informações, dar duas ou três informações, sobre as questões de obras na freguesia. Nas freguesias, porque elas não foram extintas, foram apenas unificadas administrativamente. E por conseguinte são a União da..., não junta de Freguesias de Cacém e São Marcos..., mas a União de Freguesias do Cacem e São Marcos. E isto é uma coisa...é um casamento e como qualquer casamento poderá um dia, ter um divórcio. Sobre projetos que estão a ser preparados o mais importante de todos para mim e para a Luísa é a questão da... foi uma promessa, se foi falado ou não na reunião, mas foi uma promessa feita pelo Executivo da Câmara quando da visita à freguesia, que é a criação de mais dois talhões no Cemitério de Agualva Cacém, está em fase de concretização, através do pelouro da ação social, que também tem as questões cemiteriais. Dois talhões para adultos, e um chamado para anjinhos, ou seja para os bebés. Os nossos colegas que fazem aquela ação operacional, chamam-lhe o talhão dos anjinhos! Porque o atual está cheio. E mesmo em termos de covais normais, temos muita dificuldade, porque como vocês sabem os corpos, não se decompõem, aqui e em quase lugar nenhum, à velocidade que nós gostaríamos, que se decompusessem, ou que necessitávamos. E temos graves surpresas, sempre que fazemos levantamentos, daí termos pedido à Câmara, o acréscimo de mais dois talhões numa zona mais alta que talvez não tenha tanta água e ao lado da Capela, antes desses dois talhões, os talhões dos anjinhos, isto dito pelos nossos operacionais porque têm... enfim! Não querem levantar corpo nenhum desses, de bebés! Já agora que estou a falar sobre o cemitério, dar também mais uma informação, que herdámos da anterior gestão.... Eu fiquei



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

pasmado, os meus colegas também, assim como também a Luísa, porque recebemos uma fatura do SMAS no valor de 48.000€ (quarenta e oito mil euros), referente aos mandatos anteriores, não sei se têm alguma explicação para isso... 48.000€, (quarenta e oito mil euros), fatura do cemitério para a água! E nós não andamos a gamar, passe a expressão e devolvi ao SMAS, a dizer que nós não pagamos a fatura. Porque se não resolveram durante uma década, não vamos nós agora a ser os papalvos, que vamos resolver isto, com o orçamento restrito. E muito, muito ponderado e muito cortado e muito assertivo. O orçamento que queremos chegar ao fim do ano, que ele esteja mais ou menos, cumprido na percentagem máxima possível, embora com algumas ultrapassagens, embora fundamentos para dois colegas de bancadas, fiquem-se com esta e digam mais tarde, o que é que vocês pensam sobre isto, porque a fatura era de quarenta e oito mil e tal, eu sintetizei para quarenta e oito mil e referia-se aos períodos passados! Portanto, sobre o cemitério não tenho mais nada a dizer, apenas dar mais algumas informações que me recordei agora, em relação ao pedido do Massena. As promessas feitas, na última reunião que tive com o Sr. Presidente da Câmara, foram o reperfilamento da Estrada de Vale Mourão, toda, estava lá escrito eu vi, sabem que é mais ou menos macadame antigo basalto e todo deteriorado, tinha sido um dos pedidos que eu tinha feito...! E foi confirmado que no mais tardar do primeiro semestre de 2016, espero que seja verdade..., se não for..., cá estarei para denunciar que não foi e exigirei nalgum sítio a mesma coisa. E isto é bom porque lembrei-me de vários casos, ao mesmo tempo! Lembrei-me do caso da Estrada de São Marcos, que está uma desgraça total, a Estrada Velha de São Marcos, que vai até lá abaixo à SP, vocês sabem que temos ali uma empresa extremamente importante, que já emprega alguns milhares de pessoas, embora como vocês sabem os atores não são com contratos de trabalho normais, mas deu uma visibilidade de tal maneira, que vieram então para a freguesia de São Marcos, muitos trabalhadores da Póvoa de Sta. Iria e daquela região onde eles tinham as instalações. Já agora acrescento que, ofereceram todo o material que restava das fábricas antigas da eletricidade, o que pode ser que nos comtemple alguma coisa, porque já lá fui com a Vereadora Paula Neves e estou em perspetivas de lá voltar,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

porque são dois armazéns cheios de tudo aquilo que possam pensar... alguns dos quais o Fernando Pinto referia há bocado que são stocks desses materiais. Portanto, tentará a Sra. Vereadora, com a equipa dela que se deslocou connosco, seis pessoas, seis técnicos e viram os materiais que há lá, que são uma pérola... eram da fábrica Paralux e Serlux. Portanto, foi-nos oferecido, será inventariado tudo e será feita a oferta ou à Câmara ou à Junta, mas em princípio acho mais correto à Câmara, embora nos reservemos a ficar com alguns materiais, por exemplo: holofotes para os campos de futebol, de salão, da Sociedade Recreativa e do Centro Carlos Paredes, portanto, lembrei-me..., vai aos poucos! E a iluminação do Jardim Infantil do Bairro Alegre, também ali há muitos focos para aquilo, portanto, é só uma questão da máquina funcionar, porque todo aquele material, tem que ser levado para Vila Verde (?) deve ser o único armazém que aguenta tudo aquilo que lá esta e que pessoas da Câmara selecionaram, material a material, para depois fazerem o inventário, parte a parte, que aquilo será doado em princípio à Câmara. O Sr. Fernando Pinto queria ficar com um sinal que indica as capitais da Europa, mas esse, eles disseram-me que não, que ficavam eles com ele! Ficava lá na SP! Por acaso era um objeto engraçado, para por numa rotunda qualquer, mas infelizmente a vontade do Fernando e a minha não será cumprida. Isto a dar-vos informações, porque acho que era importante vocês saberem, todos nós sabermos, que há uma grande empresa, que poderá ser a futura cidade do cinema e que está instalada, já foi falado em vários Concelhos e que ao fim e ao cabo nasceu e provavelmente será... porque há mais dois, grandes estudos que vão ser feitos e além disso há ali mais uns terrenos à volta, que podem dar alguma solução! Outra coisa que me lembrei..., portanto, já falei da Estrada de Vale Mourão para o Massena, (não me está a ouvir), falei da Estrada de São Marcos, Praça Cidade de Omura e, a Rua de São Paulo e acho que ainda há outra que não me recordo! Estas são obras indiciadas para o primeiro semestre de 2016. Assim se possa concretizar, porque efetivamente melhoraria a qualidade das nossas rodovias-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada.
Tem a palavra a Sra. vogal Lurdes Morna. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social – Dado o adiantado da hora, cumprimentando todos e não fazendo distinção, eu gostaria Sr. Presidente, de receber a fatura que recebeu, que data tem, porque quando estive no Executivo e nomeadamente como tesoureira, não tivemos nenhuma fatura por pagar! Portanto, eu passo por lá para ver, e deve ter vindo um carta a dizer o que é e onde estão exatamente as outras faturas...! As faturas são apresentadas mensalmente! Eu tinha sempre o cuidado na altura de fazer os orçamentos, de fazer inclusive um levantamento, dos gastos, nunca me foi dito que havia qualquer fatura em atraso...! Portanto, agradecia depois..., passo por lá para ver, porque não estou a encontrar... e fez muito bem em devolver claro!-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Sra. vogal. Lurdes Morna. É natural que eles provavelmente não devem ter mandado aquilo, mas falaram com alguém! Porque eles referem conversas anteriores...! O que é um facto, é que aquilo é de dois mil e troca o passo até 2014. Mas a Lurdes, leva uma cópia e tudo! Não tem problema absolutamente nenhum, só que ela foi devolvida porque na realidade ainda por cima, há ali um problema... porque aquilo regava..., era utilizado para as águas do cemitério, mas também regava aquele relvado cá fora! Portanto, deve ter havido alguma discussão, sobre o assunto. Mas eu também não encontro documentação, apenas devolvi a fatura e dizer que não a pago! Não tenho dinheiro para pagar e não pago!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada Sr. Presidente, vamos então continuar os nossos trabalhos e passemos então ao ponto seguinte;

PONTO DOIS – Discutir e aprovar, nos termos da alínea f) do n.º 1 do art. 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta do Regulamento de Cedência e Utilização de Veículos de Passageiros;

Pergunto ao Sr. Presidente se pretende fazer uma apresentação desde documento?-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Isto já veio à Assembleia, uma vez, da anterior versão apenas, foi retirada uma palavra do parágrafo primeiro; condições de cedência. O resto mantém-se tudo, o que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

foi aprovado pelo Executivo e porque nos parece um Regulamento, não todo cheio de rococós, mas porque nos parece um Regulamento, extremadamente eficiente dado que foi feito pela funcionária, que tem em mãos a agenda dos autocarros. E gerir os autocarros é uma coisa como vocês sabem uma coisa cada vez mais complexa! Se a Câmara resolver comprar os autocarros, nem sabe o buraco onde se vai meter... dou-vos só um exemplo: esta semana, despachámos para reparar cintos, 2.700€ (dois mil e setecentos euros), eu achei que era muito dinheiro e mandei a nossa coordenadora geral ligar para o Sr. Balão, a dizer que aqui há uns anos, tinham feito o mesmo trabalho por mil e tal euros e as coisas não estão a subir...! Foi-nos dito que depois no final do trabalho, poderia não ser tanto! Nós aprovámos os 2.700€ (dois mil e setecentos euros). O autocarro foi para Odivelas e surpresa das surpresas...só para dar uma ideia, como é que as coisas acontecem no dia-a-dia e nós temos que ter golpe de rins para reagir! Os autocarros foram para Odivelas, começaram a ser desmontados e quando estavam desmontados, outra grande surpresa... com o autocarro do Cacém! O de São Marcos aparentemente está bem, aparentemente...! Quando o descascarem todo não sei...! Mas o que é que aconteceu...? Fruto da boa vontade, penso eu, alguém montou cintos em determinada altura, só que fizeram um pequeno problema, fizeram um retângulo em cada lateral do banco, na chapa de defesa de proteção da estrutura do passageiro. Entretanto mandei o chofer que anda com esse autocarro com o nosso coordenador de São Marcos o Paulo Velez e mandei fotografar tudo para eu tentar perceber, porque tinham pedido mais 1.700€ (mil e setecentos euros)! Mas quando eu vi as fotografias, tive de dar o dito por não dito. Acrescentar que tínhamos um orçamento da Mercedes para o primeiro trabalho de 5.500€ (cinco mil e quinhentos euros). Portanto já podem ver os lucros que os autocarros dão...! Só dão prejuízos! Parados é que eles estão bem. Apesar de termos que pagar os ordenados, os autocarros parados é que estariam bem! Mas temos a questão de servir a população em várias atividades e temos de as fazer, mas estamos a perder dinheiro! Tanto que, a partir do próximo orçamento vai aparecer na rubrica, análise do centro de custo, para vermos o desastre que é o termos dois autocarros. Mas resumindo, ficámos todos surpreendidos, porque toda a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

chapa inteiriça que vai desde o condutor até lá abaixo, em aço, para defesa dos passageiros tinham todas uma janelinha e um corte na janelinha. O que é que acontece? O Sr. da oficina, disse que indo assim à inspeção passava, mas se houver qualquer problema, um acidente, as companhias de seguros não pagam com o autocarro nesse estado! Agora, iria à inspeção, passaria, como sempre passou, só que estamos a falar de responsabilidades de muitos milhões de euros.... Portanto, tivemos que gastar mais aquele dinheiro. Já estava todo desmontado da lateral esquerda...! Mas é uma pena que estas coisas acontecem. Praticamente temos surpresas todos os dias! Mas como entendemos que as coisas não foram feitas por mal...! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Algum dos Srs. Vogais pretende usar da palavra quanto a esta matéria? Sr. vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Os Sintrensens com Marco Almeida, depois de lerem atentamente o documento, iremos aprova-lo com todo o gosto, cumpre, é um bom documento, mas, eu gostaria de reforçar que o colega António Vilela, na Assembleia anterior quando se referiu ao documento, levantou aqui uma questão que eu achei pertinente fez um repto, se assim o poderemos entender, eu entendi assim, um repto ao Executivo! Para que todos os veículos de passageiros, pudessem estar identificados! Portanto, para além dos autocarros, da carrinha de nove lugares, os carros ligeiros, também o ultimo adquirido, pudesse constar, poderemos chamar logotipo...da União de Freguesias, nas portas! Para que todas as pessoas da União de Freguesias pudessem ter conhecimento por onde anda a circular o nosso património, que é um património também deles! Tenho dito-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada Sr. vogal e pergunto se mais alguns dos Srs. vogais pretende fazer alguma intervenção...? Assim sendo iremos proceder à votação. Quem vota a favor...? Quem se abstém...? O Regulamento é assim aprovado por maioria com os votos favoráveis do PS, CDU, Sintrensens com Marco Almeida, CDS/PP e com a abstenção da bancada do PSD. Passemos então ao ponto seguinte;



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

PONTO TRÊS – Autorizar, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 64º da Lei do Orçamento de Estado para 2014, aprovado pela Lei n.º 83-C/2013 de 31 de Dezembro e do artigo 31º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, a abertura de procedimento de recrutamento de 2 (dois) assistentes operacionais e de 2 (dois) assistentes técnicos, na modalidade de contrato por tempo indeterminado, por recurso a trabalhadores sem prévia relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, vertida na Proposta de executivo n.º 173/2014;

Sr. Presidente, pergunto se quer fazer alguma intervenção quanto a esta matéria...?-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Esta é também uma herança que tivemos, nós não nos queixámos, ficámos com as pessoas, fizemos-lhes contratos, simplesmente queremos passar esses contratos, para um contrato a tempo indeterminado. E para isso temos de fazer um concurso público. Quer com isto dizer que, não são pessoas que vão entrar de fora..., só em princípio pessoas que já estão no local. Mas, quando abrirmos o concurso público, pode aparecer toda a gente! Naturalmente para os coveiros e para o cemitério, é muito difícil aparecer alguém, o concurso irá ser ao mesmo tempo interno e externo, exatamente á semelhança daquele que foi feito na Câmara Municipal e que deu bom resultado, que era para quatro coveiros e já estão os quatro, porque dois como se diz na gíria «deram à sola...», logo nos primeiros tempos! Portanto nós estamos pelo menos, sinceramente com alguma esperança, que os nossos como já cá estão, não se vão embora. Mas já agora dizer-vos que há um aspeto muito desonesto e extremamente negativo. A Legislação e o Orçamento Geral do Estado, obriga a que estes Srs. vão ganhar, não o que estão a ganhar neste momento, mas a irem para a primeira letra base, é absolutamente indecente! Eu não gosto de dizer mas isto é mesmo (impercebível). Peço desculpa, é uma linguagem demasiado rural, mas pessoas que se habituaram a ganhar mal, porque eles ganham mal e agora ainda vamos ter de os colocar no primeiro nível do escalão da tabela remuneratória! O que vai acontecer...? Estamos a falar do ordenado mínimo nacional. E nesta perspetiva, deixem-me dizer-vos que, já não me admira que se eles arranjam outra coisa, que se vão embora! E



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

estamos a falar de dois excelentes funcionários! Um voltou da Guiné há pouco tempo, veio trabalhar no dia 1 de dezembro, o outro tem cá aguentado a pastilha, com outro Sr. que está a Contrato a Tempo Certo e que na realidade para vos dar a informação, não nos serve! Comportamento e queixas, são mais que muitas, portanto é o que tenho para dizer em relação ao concurso. Se houver alguma necessidade explicarei mais alguma coisa em detalhe, embora eu tenha recebido da Sra. Presidente da Mesa um documento dos Sintrensens com Marco Almeida a fazer umas perguntas, já devolvi a resposta à Sra. Presidente, e a Sra. Presidente salvo erro já fez seguir a resposta porque as perguntas feitas não faziam grande sentido. Mas as respostas já foram dadas. Se quiserem posso-vos ler as respostas! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Vogal Nuno Carlos. -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida - Boa noite Sra. Presidente da Mesa, boa noite Exmo. Sr. Presidente do Executivo, restante Executivo, boa noite Exmos. vogais e Exmo. público. Relativamente às questões que eu coloquei, tinham a ver com a alínea b) do referido documento, que evocam aqui o número n.º2 do art.º 48º. O que eu solicitei foi: o art.º 48º diz - Na impossibilidade da ocupação dos postos de trabalho em causa por trabalhadores em relação jurídica de emprego público previamente constituída, ou por recurso a pessoal colocado em situação de mobilidade especial. E portanto, aqui vocês dizem que cumpriram todos os requisitos. O que eu solicitei, foi o termo de abertura e de encerramento, deste processo. De consulta deste processo. Documentos que não foram devolvidos. E que até agora ainda ninguém me soube dizer se houve a consulta ou não, porquê? Quando? Desde o momento que poem aqui a alínea b) assumem que fizeram a consulta e que não há ninguém disponível dos trabalhadores que estão em mobilidade, para virem para a freguesia trabalhar. Isso é ilegal se não houver consulta, se não houver o documento que o comprove, isto é ilegal! Estão a dizer aqui que cumpriram todos os procedimentos, portanto terá que haver um documento, para comprovar que foi feito a pesquisa na Bolsa de Emprego Público (BEP).-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Não é obrigatório para as autarquias, nem a consultou ainda. Está respondido Sr. vogal. Já leu a resposta...? Além disso não há mobilidade nenhuma, não há nada disso. O concurso ainda nem começou.... Nós estamos aqui nesta Assembleia para pedir autorização para lançar o concurso!-----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Um concurso externo Sr. Presidente. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Interno e externo simultaneamente como fez a Câmara Municipal.-----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco – isso é coisa que não está escrito na proposta que nos trouxeram. Sra. Presidente, o que eu estou a dizer e o que eu solicitei, foi que aqui no documento que nos enviaram dizem: para melhor entendimento do citado n.º 2 do artigo 48º que abaixo se transcreve, alínea b),d), e alínea e). E depois poem; Alínea b), a impossibilidade da ocupação dos postos de trabalho em causa. Impossibilidade como...? se não foram consultar a lado nenhum...! Portanto não há uma impossibilidade, (Presidente- arranja-me dois coveiros que eu depois trato disso) Sr. Presidente, se arranjamos ou não, não quer dizer que um trabalhador que trabalhe em Lisboa e que more no Cacém, que não queira vir para o Cacém! Nós não sabemos Sr. Presidente. Nós não sabemos...! Neste preciso momento este pedido de procedimento de abertura de concurso não está conforme o exigido na Lei. No nosso entender este procedimento não esta conforme a Lei! A alínea b), não foi cumprida. No fim dizem; face ao pressuposto, cumprimos todos os procedimentos. Eu solicitei o procedimento da alínea b) e respondem-me a dizer e muito, bem que não entenderam a questão...! Além disso dizem que o procedimento de dois postos de assistentes técnicos e dois de assistentes operacionais, na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado, por recurso a trabalhadores sem prévia relação jurídica de emprego público. Portanto, Sr. Presidente está a admitir que é um concurso externo...! Não é interno, é externo! Porque senão, tinham que ter....-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. vogal, eu estive a ouvir atentamente o Sr. Presidente de Junta e à semelhança do que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

foi feito na Câmara Municipal, o que vai ser feito agora... e só vem a esta Assembleia de Freguesia a autorização da abertura do concurso externo, que só esse é que é obrigatório, que venha por força da Lei do orçamento de estado, à Assembleia de Freguesia, o concurso externo. Mas vai decorrer em simultâneo, o interno e o externo. Naturalmente se, se conseguir prover aqueles lugares, numa primeira fase no concurso interno, fica prejudicado necessariamente o externo! O que se está aqui a falar é de timings, porque isso iria pressupor mais tempo no âmbito da contratação, teria de vir à Assembleia... portanto, a autorização já está dada. O Executivo vai promover em simultâneo o interno e o externo. Foi o que a Câmara fez! Já se sabe, relativamente aos coveiros, vai-se é sintomático. Também na Câmara foi possível assegurar a contratação, mas provido do concurso externo e não interno! Porque não há ninguém, é extremamente difícil, quem queira vir trabalhar para estas funções e acho que todos nós compreendemos a razão! Mas há quem queira..., pelos vistos, há quem queira! De facto a situação às vezes é dramática e as pessoas precisam, de facto de lançar mão de algumas oportunidades que têm. Portanto, quer isto dizer que por via do concurso externo, que isso é possível. Se, presumo, e temos que presumir que a Junta atendendo a essas regras que o orçamento de estado impõem, se for possível no interno, salvaguardar o preenchimento destes postos de trabalho, o outro está necessariamente prejudicado! Foi isso que eu depreendi das palavras do Sr. Presidente. Pergunto Srs. vogais se alguém pretende fazer uma intervenção...? Sr. Presidente tinha pedido a palavra!

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Não é muito importante mas é só para ler o requerimento que nos feito!

-----Impossível de transcrever dado a má qualidade da gravação-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigado Sr. Presidente, uma vez que não temos mais intervenções, vamos passar à votação do ponto três, quem vota a favor...? quem vota contra...? quem se abstém...? A proposta é assim aprovada por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDU e PSD e com a abstenção das bancadas, dos Sintrenses com



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Marco Almeida e CDS/PP. Com a indicação que os Srs. vogais, Vitor Amaro e Luís Silva não estavam presentes na sala. Passemos então ao ponto seguinte. Eu iria só propor o prolongamento da Assembleia por mais 15 minutos, presumo que seja suficiente, para fazermos face aos dois pontos que temos ainda, para discutir e aprovar, quem vota a favor...? Pelo prolongamento de 15 minutos? Está aprovado por unanimidade o prolongamento por mais 15 minutos;

PONTO QUATRO – Discutir e aprovar, nos termos da alínea k) do n.º 2 do art. 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a hierarquização das Problemáticas de saúde no âmbito do PLANO LOCAL DE SAÚDE;

Eu falei com todas as bancadas, no início desta Assembleia, para tentarmos simplificar aqui o processo de votação, como sabem foi o pedido que nos foi solicitado pela Câmara Municipal de Sintra, através do Sr. Vereador que tem o pelouro da saúde e que está a preparar o Plano Local de Saúde e está neste momento no âmbito de auscultação de vários parceiros, no sentido de se determinar quais são as problemáticas de saúde no Concelho que devem de merecer por parte deste plano, uma abordagem prioritária. Foram cinco, aquelas que nos fizeram chegar; será a Diabetes, Doenças Cardiovasculares, Doenças Depressivas, Doenças Oncológicas e Doenças Respiratórias. Eu solicitei à Junta e foi-me respondido através das Sras. assistentes sociais, que estiveram presentes ontem na Comissão Social de Freguesia, onde esta questão foi abordada e onde foi votada, esta priorização, eu fiz chegar aos Srs. vogais o resultado dessa votação e entende a Mesa propor a esta Assembleia, uma vez que, não temos informação suficiente para em consciência de forma sustentada, fazer esta hierarquia a não ser na nossa ótica subjetiva enquanto cidadão, mas pode não corresponder àquela que é realidade da freguesia, eu propus no início desta Assembleia e volto a reafirmar e a sublinhar esta proposta, de nos revermos na votação que foi feita, na Comissão Social de Freguesia e deliberarmos no mesmo sentido. E portanto, passo a enunciar a hierarquia, as mais expressivas segundo a Comissão Social de Freguesia foram: as Doenças Depressivas, depois temos um empate entre a Diabetes e as Doenças Cardiovasculares, depois as Doenças Oncológicas e por fim as Doenças Respiratórias. Não se trata e uma



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

vez mais esclareço, não se trata das mais importantes, trata-se daquelas que, maior em foco, maior expressão tem a nível concelhio, no nosso caso a nível de freguesia. E de facto, parece-me que ninguém duvida, são as doenças do nosso século e são aquelas que aparentemente têm maior incidência, são as Doenças Depressivas, todos nós conhecemos alguém, com problemas desta natureza, fruto também das circunstâncias complicadas que todos nós sentimos, portanto, pergunto se os Srs. vogais estão dispostos a votar neste sentido, ou seja, sublinhamos, registamos e sustentamos aquela que foi a votação, da Comissão Social de Freguesia, que tem informação mais sustentada, que a nossa particularmente. Tem a palavra o Sr. vogal José Ranita. -----

José Ranita - Coligação Democrática Unitária – Sra. Presidente, Sr. Presidente, Executivo, respetivo público, vogais, boa noite. Não querendo pôr em causa o trabalho, que pode ser meritório, mas que vem pôr «o carro à frente dos bois», como diz o ditado e porquê...? Devíamos começar pelo diagnóstico do estado da saúde! Fecham-se Centros de Saúde, utentes sem médicos de família, consultas com demoras prolongadas, o mesmo para diagnóstico e intervenções cirúrgicas. Já o doente não tem cura, ou morreu, quando tem acesso! No caso da Diabetes, é tanto mais grave quanto mais tarde, é o seu conhecimento! Não será por falta de médico de família...? O mesmo se pode dizer para as doenças deste estilo... ou não! Para já não falar numa simples gripe, que muitas vezes evoluem para pneumonias, nos mais debilitados, pois são estes, que têm mais dificuldades físicas. Não podem estar à porta dos Centros de Saúde de madrugada, para obterem uma consulta... quando a conseguem! Financeiras, porque as suas míseras reformas muitas vezes não lhes permite, comprar os medicamentos! São as taxas moderadoras, mesmo para aqueles que tendo trabalho, são pobres, explorados na sua real força, o trabalho! Que adianta fazer este diagnóstico no Plano Local de Saúde, quando faltam médicos e locais de atendimento...? De tudo o que disse, adianta fazer o estudo? Para que vai servir? A não ser, no meu entender que a coberto deste estudo se queira esconder e tirar proveito ou enganar. Em certas políticas, às vezes acontece...! Não seria mais útil fazer um levantamento, de quantos utentes, médicos e enfermeiros,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

quantos utentes sem médicos de família, a demora para obter uma consulta, condições dos Centros de Saúde, qual o rácio médio, médico/utentes? Este levantamento em cada freguesia, antes das fusões, porque depois a população só perdeu... perdeu a qualidade de vida, perdeu equipamentos públicos de interesse, em nome da irracionalidade económica, ou interesses privados. Os ditos partidos do chamado “arco da governação” por motivos economicistas, ou privadas, nada têm feito para resolver este problema primário, que é o da saúde para todos e não para alguns. Mas voltemos ao tema em discussão e resumindo... objetivos: debater, efetuar, melhorar, orientar, promover! E os fatores de risco no meu entender atuam como os objetivos. Mas nestes fatores de risco...destaco, baixa literacia em saúde. Não será causada pela falta de médico, ou se o tiver a falta de tempo, que este tem para a sua consulta? Diagnosticar e informar o doente, do que padece? Quer no tratamento, quer na alimentação no exercício físico etc...etc...! E vem a propósito realmente ao resultado, da Comissão Social! Em que diz, sublinho; “as carências socioeconómicas, respostas são escassas quase inexistentes, muitas vezes o seu diagnóstico é tardio. Falta de recursos financeiros para medicação. Falta de acompanhamento psicológico ou psiquiátrico. Muitos incidentes na população mais idosa”. Cito o relatório da Comissão social. Com isto digo: assim, a CDU por tudo isto que foi dito, vai-se abster na votação. Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. vogal José Ranita dizer-lhe só duas coisas. Primeiro saudar a iniciativa da Câmara, acho que se deve sublinhar, esta preocupação de auscultação, daqueles que estão junto das populações e das populações em concreto. E dizer que das problemáticas que ele inclui nenhuma delas é competência da Câmara Municipal. O que a Câmara está a procurar fazer é aquilo que é da sua competência. Porque a questão dos utentes sem médico de família, da inexistência de equipamentos de saúde, insuficientes ou aqueles que fecharam, a Câmara muito tem feito até nessa matéria tem substituído muitas vezes, àquelas que são as competências do Estado. Dizer que, naturalmente esse levantamento está feito, mas isto prende-se com aquela que é a competência direta da Câmara na área da saúde. O que é que se pode fazer?



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

No âmbito daquelas que são as competências da Câmara, a nível só de Concelho. Portanto é de saudar, esta preocupação de auscultação, de vários parceiros e várias entidades. Pergunto se algum dos Srs. vogais tinha pedido para intervir? Tem a palavra a Sra. Vogal Rosário Santos. -----

Maria do Rosário Santos – Partido Social Democrata – Boa noite a todos, eu pedi para intervir, porque não acho que esta tabela esteja feita conscientemente nem com estudos devidamente fundamentados, para que me digam que a Diabetes é o principal problema de saúde dos portugueses! Ou desta área! Não o será efetivamente! Desculpe..., aqui diz que para os efeitos de priorização foram considerados casos de atendimento social. Eu pergunto? O assistente social é médico...? Ou é diretor clínico de uma Unidade de Saúde...? Para que nos possa facultar as estatísticas dos exames do tipo de tratamentos, que fazem periodicamente ou diariamente a qualquer pessoa que lá vai. Depois diz; “classificações das Doenças Cardiovasculares, já são muito a nossa preocupação”. Tudo bem! Agora é assim, por norma quem tem uma Doença Cardiovascular, quase, assim se pode dizer, por obrigatoriedade, tem um problema respiratório. Porque quando há uma paragem, há uma paragem cardiorrespiratória. As duas coisas estão em conjunto uma com a outra. Não acho que a Doença Respiratória que sendo só seis será inferior ao problema cardíaco. Ou cardiovascular. Eu trabalhei durante 40 anos numa Unidade de Saúde e sei aquilo que vi lá e o que digo. E estou a fazer perguntas e estou a falar daquilo em que durante 40 anos presenciei. Gostaria de saber em que, procedimentos se basearam para ter este tipo de....Porque acho que a informação que aqui nos querem dar, que nos estão a dar deveria ser fundamentada pelos diretores clínicos dos Centros de Saúde e do Hospital Amadora Sintra, que é o que pertence à nossa área. Disse.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Estive ontem na reunião da Comissão Social de Freguesia e assisti pela primeira vez à votação, que aliás achava extremamente complicada e pelos vistos a Rosário também acha, e também não percebeu... assim, como eu também não estava



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

a perceber, só depois de ver realizada a votação, é que se fez luz! Portanto, falando das assistentes sociais, e das nossas psicólogas, elas identificam facilmente o primeiro problema é o mais grave de todos! Que é o mesmo que eu faço também! Não estamos a falar daquilo que está aí... Nas reuniões do CLAS em Sintra, têm assento o ACES de Sintra, (sabe o que é...?) portanto, vem a informação médica daí! Tem assento a Segurança Social, que também faz um apor da sua conceção e todos nós cidadão no nosso dia-a-dia, percebemos também algumas coisas das dificuldades que existem! E devo dizer que estou cem por cento de acordo com a análise maioritária – eu não gostava de dizer, porque vocês eventualmente irão votar – mas digo-lhe que está relacionado com o que a Sra. disse, questões económicas, mas as questões económicas provocam problemas gravíssimos, de saúde mental. E portanto, estou já a dar-lhe uma pista, (...interrupção inaudível) os casos que eu conheço que responderam a essa máscara, chegaram todos ao primeiro. Depois ao segundo, terceiro e quarto, já há posições completamente diferenciadas. Mas o que as nossas assistentes sociais notam, perfeitamente, é que as pessoas que atendem todos os dias e são muitas... além disso, também as psicólogas, especialmente nas escolas estão a ver o mesmo problema, é que as pessoas estão com graves problemas de saúde mental, porque não têm alimentação para dar aos filhos, porque não têm medicação para dar aos filhos. Porque no fundo não se sentem com dignidade, porque não têm emprego. Portanto a votação do CLAS, que é um organismo muito completo, também vai nesse sentido, por isso se nós acharmos que isto é importante ou não, aí nem sequer me meto...! Mas isto é um estudo para a Câmara definir, os três principais objetivos. Já agora informar que a Câmara junto do Moita Macedo, (desculpem a intimidade, mas é filho de um grande amigo meu que já morreu), aceitou dialogar com a Câmara de Sintra, por algum motivo foi... e no caso da construção de três Centros de Saúde, pelo menos, naturalmente que a Câmara tem que dar alguma coisa. Isto era o Estado que devia dar tudo...! O Estado é que devia promover o Serviço Nacional de Saúde na sua totalidade. Mas o Estado está a retirar-se desse campo, como já até foi dito aqui, que ainda ontem visitei o Hospital da Luz e vejo bem a diferença...mas aquilo também já está tão cheio



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

que qualquer dia já está igual ao Serviço Nacional de Saúde! Mas, ainda outro exemplo, a Câmara Municipal de Sintra, contratou dois médicos cubanos para irem para Almargem do Bispo, porque não há médicos portugueses para colocar lá! E fez um acordo com o Governo, no sentido de proporcionar os terrenos para a construção dos novos Centros e ainda pagar 30% da construção! Portanto, isto é o que eu lhe posso dizer, em termos de saúde e que se está a tentar fazer. E fique sabendo que em Dona Maria houve uma manifestação, por causa de o Estado estar a retirar o único médico que havia em Dona Maria e o Presidente Basílio Horta e dois vereadores, deslocaram-se para apoiar essa manifestação! Tal é a gravidade do assunto sobre a saúde que existe hoje em Portugal. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada. Dar só mais uma pequena nota sobre esta matéria e dizer que o ofício que vos foi enviado, da Câmara Municipal de Sintra, podem constatar que o documento foi elaborado pelo observatório local de saúde, do qual fazem parte duas técnicas de saúde ambiental, três enfermeiras especialistas em enfermagem comunitária e uma médica de saúde pública, aliás, a Coordenadora da Unidade de Saúde Pública. Portanto, presumo que este documento seja do vosso entendimento e que também seja devidamente sustentada, a sua apresentação e metodologia proposta. Dar só uma nota ainda àquilo que o Sr. Presidente disse, para além disso a Câmara Municipal ainda destacou vários funcionários da autarquia para o Centro de Saúde de São João das Lampas, para que o mesmo não encerrasse no período de férias no verão transato. Pergunto se algum dos Srs. vogais pretende intervir? Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

António Vilela - Partido Social Democrata – Apenas para uma pequena nota e para me declarar manifestamente incompetente nesta matéria! E portanto, como também não tivemos muito tempo na nossa bancada de discutir isto, a minha bancada vai ter liberdade de voto nesta questão. Pessoalmente, acho que é uma violência nós termos que nos pronunciar sobre isto. Isto é um assunto eminentemente técnico. Eu acho que devia ficar na esfera técnica e portanto não faz muito sentido, do meu ponto de vista, nós pronunciarmo-nos nesta questão. Eu tenho perceções..., eu também acho que as Doenças do



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Foro Psicológico são muito importantes. Mas isto costuma-se dizer, «a dor dos outros a nós não nos dói», quem as tem é que as sente! Portanto, eu tenho alguma dificuldade sem ter uma preparação técnica específica nesta matéria porque eu tenho uma opinião fundada. E como tal eu pessoalmente vou-me abster nesta votação, com esta justificação. Tenho dito. -----

(A Sra. Presidente responde a alguns vogais, fora da ordem de pedido de intervenções). Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –

Não, Sra. vogal, isso não é verdade... o ofício foi enviado assim que recebi há já bastante tempo, o que foi enviado hoje, foi a tabela da Comissão Social de Freguesia, que só pôde ser enviada ontem, porque a reunião ocorreu ontem! Quanto ao demais, foi enviado com bastante antecedência! Portanto seja correta, nas afirmações que tece! O documento foi enviado atempadamente, portanto, não foi por falta de tempo! Aceito a argumentação do Sr. António Vilela, por se considerar manifestamente incompetente para se decidir por esta temática. Quanto ao documento, foi enviado com muita antecedência. O único documento que foi enviado hoje, foi a tabela da Comissão Social de Freguesia, porque a reunião ocorreu ontem ao fim da tarde. A tabela..., não é a informação...é o ofício da assistente social, para a Câmara Municipal, para o Sr. Vereador, que eu pedi para juntar à tabela! É um ofício resposta, o ofício..., a tabela..., o ofício da Câmara, foi enviado com a restante documentação, Sra. vogal! Sra. vogal..., o ofício, é este que aqui está que veio da Câmara, foi enviado com a restante documentação, há bastante tempo...!Sr. vogal, só se o Sr. vogal não recebeu. O ofício, foi enviado com a restante documentação de Câmara! O que foi enviado hoje, foi a tabela, e esta informação está nesta folha A4. Sr. vogal Domingos Massena, eu respeito o Sr. vogal Domingos Massena e peço que me respeite também! Muito obrigada. Vamos dar seguimento ao trabalho, se os Srs. vogais, for de entendimento desta Assembleia, não quererem pronunciar-se sobre esta matéria, votamos nesse sentido...! Eu é que não podia deixar de fazer o agendamento do ponto! Mas os Sr. vogais quando falámos em comissão de líderes, não manifestaram essa falta de vontade, ou incapacidade. Mas não tenho problema algum, se for entendimento da maioria desta Assembleia retiro o ponto. Não tem problema algum! Pergunto



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

aos Srs. vogais, não se sentem à vontade para votar esta questão...? A questão é retirada. A validade terá sempre, a Assembleia de Freguesia pode deliberar sobre todas as questões de interesse para a freguesia. Esta, é naturalmente uma questão de interesse para a freguesia, podem é não querer, por não se sentirem à vontade para o fazer...,essa é uma questão diferente. Validade terá sempre, Sr. vogal! Tem a palavra o Sr. vogal Armando Freitas. -----

Armando Freitas - Centro Democrático Social – Obrigado Sra. Presidente, a bancada do CDS/PP, entende que não tem a documentação suficiente para poder apreciar esta proposta, uma vez que em linha também com o vogal do PSD, não temos formação técnica adequada para poder validar esta tabela, visto não haver um acompanhamento técnico que pudéssemos “validar”. Pelo menos ler e perceber quais é que foram os fundamentos, que tiveram por base, esta votação e os princípios gerais e orientadores desta votação. Obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Face à manifestação dos Srs. vogais da Assembleia, não obstante o documento pedir que esta informação seja facultada até dia 30 do presente mês, eu vou propor a retirada deste ponto e depois se surgir, informação mais concreta sobre esta matéria, agendaremos este ponto para a próxima Assembleia Ordinária e discutiremos este ponto. Pergunto Srs. vogais quem obsta, à alteração da retirada deste ponto? Quem vota contra a retirada deste ponto? O ponto foi assim, retirado por unanimidade. Tem a palavra o Sr. Presidente. (...interrupção inaudível) Sra. vogal, estamos numa Assembleia de Freguesia, os Srs. vogais fizeram várias intervenções, têm prioridade sobre o Executivo nesta matéria, foi retirado, mas se quiser abordar esta temática, é livre de o fazer... portanto, é oportuno..., porque em princípio ela será agendada para uma próxima Assembleia.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Era penas para acrescentar um ponto, mas já o fiz há pouco, portanto dou agora a palavra à minha colega do Executivo, Luísa Portugal. -----

Luísa Portugal – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Ora bem, agora vou falar muito a sério! Eu respeito muito os técnicos que fizeram este



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

plano, mas isso não me impede de dar a minha opinião! E a minha opinião em relação ao que é plano em si.... Estive a estudar muito cuidadosamente, devo dizer como já disse no Executivo, não conheço esta análise swot, mas no fundo esta análise swot não passa de uma escolha por exclusão de partes. Ou seja, eu ponho a doença A em relação à doença B e escolho uma! Conforme a que ganhar comparo-a com a C e escolho uma e por aí fora! E cada pessoa faz este exercício, e depois no fim vão-se somar os A, B, C e D! No fundo acaba por ser resumido a isto. Eu estou de acordo com o plano mas não estou de acordo com o seu conteúdo, com a sua forma...! Porquê...? Isto depende muito do que é que a pessoa sofre e da sua opinião geral e do que é que a família sofre..., porque se for uma família que já teve três ou quatro pessoas a morrer de cancro, vai por o cancro em primeiro lugar! Certo...? Portanto, vai muito da opinião pessoal e não do conhecimento propriamente que têm da doença, se a considera melhor ou pior! Nós não estamos avalizados para poder dizer, se uma é pior que a outra... ou que a quatro que foram escolher. Portanto, o que é que se pretende por aqui? Será que se pretende saber qual é a doença que mais afeta o Concelho de Sintra? Se é isso, ficamos muito aquém daquilo que necessitamos, porque vamos apontar baterias em relação a essa doença? E o que é que acontece às outras três? E às outras pessoas que sofrem das outras três? É aí que eu digo que provavelmente o resultado de um plano destes, o resultado de uma análise destas, vai ser perfeitamente incompleto e não vai contemplar todas as necessidades que existem no Concelho. Para mim todas elas são importantes, agora se querem efetivamente, escolher uma para ser premiada e para ter mais apoio do que todas as outras, eu penso que será muito mais útil, instalar a nível de Centro de Saúde e Unidades de Saúde do Concelho, alguém que faça a recolha, as estatísticas dos casos que houve, das mortes que deram e por aí fora todo o sistema estatístico, que nos poderá fazer chegar à conclusão de qual é efetivamente a doença que mais afeta o Concelho. Portanto, feito com cabeça, tronco e membros, é um ótimo plano, embora não cubra tudo, mas começar já é bom...! Agora, não é com opiniões pessoais que vamos lá..., não chegamos lá com opiniões pessoais! Chegamos lá com opiniões daquilo que acontece na realidade e o que acontece na



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

realidade, só recolhendo dados estatísticos. Onde é que eu acho que o plano falha? Isso já foi mencionado aqui por duas pessoas, mas eu vou dar um bocado mais de força...! Eu posso escolher qual a doença que efetivamente é mais grave, eu posso tentar até abranger as outras embora não com tantos meios e não com tanta intensidade. Mas eu pergunto? Onde é que nós vamos parar a tratar Diabetes, Cardiovasculares, Respiratórias e Oncológicas, se continuam a ter-se três milhões de pessoas a passar fome, se continuam a ter-se condições habitacionais terríveis, que elas próprias causam doenças, se continua a termos desemprego, se não se continua a ter apoios sociais, eu pergunto? O que é que vão resolver seja a Diabetes, seja a Doença Oncológica, seja qual destas quatro doenças for. Disse.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Obrigada Sra. vogal. Dizer só o seguinte; três milhões, são as verbas que a Câmara vai inscrever no seu orçamento, para a ação social, triplicou...,no Concelho.(...interrupção inaudível), eu percebo Sr. vogal, mas a Câmara também faz aquilo que pode, que também ela sofreu fortes constrangimentos no seu orçamento. E reforçou e muito, a verba destinada à ação social. E dizer só uma coisa Sra. vogal, o plano ainda não está feito...está a ser elaborado, o que o observatório fez, com base na informação que teve dos Centros de Saúde do Concelho, foi identificar sintomáticas de saúde em Sintra. E são estas! E estabelecer prioridades, não é anular as outras..., é dizer, «destas cinco, há três que são prioritárias, por terem maior expressão no Concelho e o que vamos fazer de facto para combater aquelas que têm maior expressão no Concelho», sem esquecer naturalmente as outras, mas aqui que estabelecer prioridades. E é isto que se procura fazer, eu saúdo a iniciativa da auscultação das populações, das Assembleias, das Associações, das escolas, porque isto têm sido feito a várias entidades, mas também compreendo, porque também eu o sinto, que será a minha opinião aqui, há será a minha opinião pessoal, a minha vivência pessoal, mas pode ser isso que a Câmara pretenda.... Naturalmente depois no documento, os fatores de ponderação, de priorização serão diferentes consoante as entidades! Os estabelecimentos de saúde, terão aqui um peso na ponderação do seu voto superior ao da comunidade. Mas não deixo de salutar e saudar a iniciativa da



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

Câmara de auscultação. É positiva! Vamos dar continuidade aos trabalhos, passando ao pondo seguinte;

PONTO CINCO: Designar, nos termos da alínea l) do art. 17º da Lei 147/99 da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, um representante substituto da Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos, na Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Jovens e Crianças em Perigo – Sintra Oriental;

O que é que se pretende com esta designação, como sabem, já elegemos um membro efetivo e sempre que não for possível esse membro efetivo estar presente, designar desde já um membro substituto! Desde já a Mesa tem uma proposta a fazer, que eu faço em nome da Mesa, propor a Sra. vogal Graça Rodrigues, porque também ela é Jurista e a Comissão Alargada, só tem neste momento uma Jurista que sou eu, e já foi necessário por manifestamente várias vezes, suprir ali algumas dúvidas e portanto daí a indicação da Sra. vogal Graça Rodrigues! Julgo que todos os Srs. vogais, têm um boletim de voto...!Portanto, relembro a proposta para a Sra. vogal Graça Rodrigues.-----

----- **Após a votação por voto secreto** -----

Muito bem, o nome da Sra. vogal Graça Rodrigues, foi assim aprovado por maioria com quinze votos a favor e três votos em branco. -----

Peço aos Srs. vogais só uns segundos, para esclarecer uma questão que foi levantada pelo Sr. vogal José Ranita, que está relacionada com a documentação que é entregue aos Srs. vogais em papel! Como os Srs. vogais sabem, foi acordado nesta Assembleia, remeter, esta é a regra, remeter uma versão em papel por bancada. Com exceção daquelas sessões das Assembleias de Freguesia, cuja documentação é extensa, como vai ser o caso da próxima, que contém o Orçamento e o Plano de Atividades e que será enviada para todos os Srs. vogais uma versão em papel. Eu digo isto porquê? Inicialmente fizemos a remessa para todos os Srs. vogais da documentação em papel! Pois bem, temos uma prateleira na Junta de Freguesia, cheia de envelopes que têm sido devolvidos, ao longo das diferentes sessões. E trata-se de um dispêndio de papel tremendo! E acho que nós devemos mudar também aqui, uma nota de política ambiental. Portanto, há uma versão por bancada nas sessões, cuja documentação de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

28 de novembro de 2014

facto não seja extensa. Todas as outras, também para os Srs. vogais, torna-se complicado analisar documentos extensos em computador, ficou o compromisso de assim ser feito. Na altura não se levantou nenhuma questão, eu pergunto se alguns dos Srs. vogais pretende inverter aquela, ou deliberar em sentido diferente, á deliberação que tomámos, neste sentido! Acho que é uma regra razoável e portanto, quando a documentação e este é o compromisso da Mesa, justificar, for extensa, será entregue uma versão a cada um dos Srs. vogais. Peço aos Srs. vogais, se calhar, aqueles que tiverem oportunidade... de passarem pela Junta e levantarem a respetiva documentação, ou então será enviada por correio! Mas, já sei, porque temos lá a prova, que ela depois é devolvida, porque depois os Srs. vogais não conseguem, eu falo por mim, ir aos correios dentro do seu período de funcionamento e acaba por ser devolvida! O que assim acaba por não justificar a sua remessa. Portanto, esta é a regra e acho que é uma regra razoável e julgo que os Srs. vogais também perceberão a existência da mesma.-----

Nada havendo mais a tratar, dou por encerrada a sessão às zero horas e quarenta e cinco minutos. -----

Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada.-----

Cacém, aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e catorze.

A Presidente
da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo